ANNO XLVIII. NUMERO 267 — QUARTA FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Buicão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1872.

Actos:

O presidente da provincia, tendo em vista o concurso proferido no dia 22 de agosto do corrente anno para provimento das cadeiras de primeiras letras do sexo masculino, e á proposta do director geral interino da instrucção publica em officio n. 367 de 22 de outubro ultimo, resolve, na conformidade do art. 23 da lei n. 369 de 14 de agosto de 1865 e 22 da de n. 598 de 13 de maio de 1864, nomear Miguel Archanjo da Silva Braga para a cadeira da povoação de Goyanninha, Aureliano Mamede Cordeiro para a da villa de Garanhuns, Pedro Ratis de Inojosa Varejão para a de Camutanga, Antonio Vieira de Barros para a de Timbaúba, Pacifico Paulino Malaquias para a de S. Benedicto, José Belizario Marinho Falcão para a da villa de Cimbres, João Ferreira Villela de Araujo para a da povoação de Cedro, na comarca de Caruarú, Bononio Rosa de Lima Leal para a do povoado do Poço Fundo, na comarca do Brejo, Vindemial Ribeiro Soares para a da villa de Cabrobó, José Felicio da Cunha para a da villa de Flores, Benjamin Martiniano dos Anjos para a da povoação de Palmeira, na comarca de Garanhuns, Bernardo Teixeira de Moura para a da povoação de Angelica, na comarca de Nazareth, e José Firmino Ribeiro para a da povoação de Pedra Tapada, na comarca do Limoeiro.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do director geral interino da instrucção publica, em officio n. 382 de 6 do corrente, resolve nomear Josepha Candida de Vasconcellos para reger interinamente a cadeira da villa do Bonito, durante o impedimento da respectiva professora, mediante a gratificação annual de 600$000.

— O presidente da provincia resolve nomear o commendador Antonio Gomes Netto para a commissão da freguezia do Poço da Panella, encarregada de agenciar donativos para a fundação de uma escola de instrucção primaria na mesma freguezia, em substituição do Dr. João Thomé da Silva, que fica exonerado por ter de retirar-se desta provincia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Evangelista de Mello Barreto, resolve nomear o tenente coronel Antonio Marques da Hollanda Cavalcanti juiz commissario *ad hoc* no municipio da Escada, a quem serão remettidos os autos de medição e legitimação da posse denominada — Soledade —, requerida pelo coronel José Felix da Camara Pimentel, afim de mandar ouvir a parte recorrida, como prescreve o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 24 de fevereiro do corrente anno.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Pereira da Costa, partidor e distribuidor do termo do Bonito, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, declarando que o brigadeiro João Guilherme de Bruce, logo que chegar a esta capital, assumirá o exercicio interino desse commando.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o ministerio do imperio autorisou pela verba — Presidencias de provincias — do exercicio de 1872 a 1873 o credito de 4:000$000 para abonar-se ao Exm. Dr. Henrique Pereira de Lucena, presidente nomeado para esta provincia, igual quantia para despezas de primeiro estabelecimento.

— Ao mesmo, declarando que o bacharel Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque entrou no gozo da prorogação da licença que lhe foi concedida.

— Ao mesmo, communicando que o imperial marinheiro de 1.ª classe reformado Leonidio dos Santos obteve licença para residir nesta provincia, sendo pago mensalmente do respectivo soldo por essa thesouraria.

— Ao mesmo, mandando pagar ao bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade, sob responsabilidade da presidencia, os vencimentos a que tiver direito como juiz de direito da comarca de Villa Bella, visto não haver credito.

— Ao mesmo, mandando pagar a quem se mostrar habilitado, os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa de Ingazeira, relativos ao mez de outubro. — Communicou-se ao commandante superior de Flores.

— Ao mesmo, mandando pagar ao Rvd. vigario da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, Manoel Esperidião Muniz, a quantia de 50$000 por elle abonada ao agente recenseador da mesma freguezia Canuto Sergio de Farias.

— Ao inspector da thesouraria provincial, remettendo cópia do acto de 11 do corrente, pelo qual foi prorogado por 4 annos o contrato celebrado com o barão do Livramento para o calçamento desta cidade, afim de lavrar se o respectivo termo.

— Ao mesmo — Constando de officio do inspector da thesouraria de fazenda datado de 8 do corrente, sob n. 216, serie B, haver-se suscitado por vezes entre os collectores das rendas geraes e os agentes provinciaes questões relativamente á intelligencia dos regulamentos fiscaes na parte em que definem o que são bens de defuntos e ausentes, os vagos e do evento, pretendendo os referidos agentes que sejam considerados da ultima especie os animaes com marca de ferro indicativa de seus donos, cumpre que V. S. providencie no sentido de pôr-se termo a taes conflictos, expedindo suas ordens para que ditos regulamentos sejam exactamente observados nessa parte, como solicita o mencionado inspector.

— Ao mesmo mandando pagar a José Mathias da Fonceca a quantia 1:493$060, importancia da 2ª prestação dos reparos do quartel e cadeia da cidade de Goyanna.

— Ao mesmo, mandando pagar a Francisco da Costa Maia os vencimentos do destacamento da guarda nacional da cidade do Rio Formoso, correspondentes ao mez de outubro. — Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando dar praça ao paisano Arsenio Gomes de Albuquerque.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra, autorisando a promover a acquisição dos objectos precisos á enfermaria dos menores e ao provimento do almoxarifado. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, recommendando a remoção dos bicos de gaz existentes no alojamento da 4ª companhia do 9º batalhão e na sala do ensaio da musica para o do refeitorio, no caso de ser modica a despesa a fazer-se. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel João Vieira de Araujo, juiz de direito da comarca de Bom Conselho, resolve conceder lhe 1 mez de licença, á contar do dia 6 do corrente, para tratar de sua saude n'esta capital.

— O presidente da provincia, resolve nomear uma commissão composta dos engenheiros José Tiburcio Pereira de Magalhães e Manoel Buarque de Macedo para no povoado dos Montes verificar o que está feito pela commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro ao Recife de S. Francisco, relativamente aos trabalhos graphicos do gabinete; encarregando-se o primeiro dos referidos engenheiros de receber por inventario e mandar acondicionar os instrumentos e utensilios pertencentes á mesma commissão de estudos, e bem assim as plantas e mais trabalhos executados. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1760 de 11 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Vicencia, do termo de Nazareth, o tenente do corpo de policia Antonio Francisco Cordeiro de Mello. — Communicou-se ao chefe de policia.

O presidente da provincia, resolve nomear o capitão reformado do exercito Manoel de Mello e Albuquerque para exercer interinamente o logar de ajudante do director do arsenal de guerra. — Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no artigo 1º § 2º do decreto 4668 de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear para servir provisoriamente o officio de escrivão de orphãos e mais annexos do termo do Rio Formozo o major Justino Rodrigues da Silveira, que entrará logo em exercicio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º tenente do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional d'este municipio Corbiniano d'Aquino Fonceca, e á vista do parecer da junta de saude que o julgou incapaz do serviço activo, e da informação do commandante superior respectivo em officio n. 481 o de hontem datado, resolve, de conformidade com o disposto no art. 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferi-lo para o serviço de reserva, ficando aggregado ao 1º batalhão respectivo. — Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Affonso José d'Oliveira Filho, juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude n'esta cidade.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia da Bahia, transmittindo o requerimento do soldado do 9º batalhão de infantaria, para que se digne mandar juntar ao mesmo requerimento um documento comprobatorio de haver dito soldado marchado para a campanha do Paraguay na qualidade de voluntario da patria d'essa provincia, como allega.

— Ao commandante das armas, mandando expedir suas ordens para que sempre que for possivel uma das musicas dos corpos de linha toque no jardim do campo das princezas, nos domingos e dias santificados, das 5 as 7 horas da tarde. — Officiou se ao commandante do corpo de policia no sentido de ser o mesmo jardim policiado á noite por algumas praças.

— Ao commandante das armas, transmittindo para os fins convenientes a relação de alterações occorridas no mez de outubro ultimo, com o tenente do 9º batalhão de infantaria Francisco Ignacio Manoel de Lima, que exerce o logar de ajudante de ordens do presidente do Rio Grande do Norte.

— Ao mesmo, mandando expedir suas ordens, afim de que uma praça de cavallaria se apresente ao juiz de direito da 2ª vara, para levar aos diversos subdelegados deste termo os officios para a convocação do tribunal do jury.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a 30 do mez proximo passado o Dr. Abel Graça reassumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Goyanna

— Ao mesmo, communicando para os convenientes fins, que expedio-se ordem ao arsenal de guerra para serem alli cheios os 492 saccos para enxergões, destinados ao 9º batalhão de infantaria; e ao commandante das armas interino, no sentido de ser recolhida á essa thesouraria a quantia de 344$100, que se abonou ao commandante d'aquelle batalhão para a despeza desse serviço, que por falta de licitantes deixou de ser feito por arrematação. — Expediram-se as ordens de que se trata.

— Ao mesmo, declarando para seu conhecimento e devidos effeitos, que, segundo constou do aviso do ministerio da guerra, de 2 do corrente, solicitou-se n'aquella data, do da fazenda a expedição de ordens, afim de que a essa thesouraria seja concedido, por conta do § 14º — obras militares, do exercicio de 1872 a 1873, o augmento de credito da quantia de 149$900 que se faz preciso para pagamento de despeza feita com diversos concertos nas casas das guardas do hospital militar e palacio desta presidencia.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes, as contas documentadas da despeza do hospital militar desta capital, relativas ao mez de outubro ultimo, e bem assim o parecer da junta de inspecção que as examinou nos termos do aviso do ministerio da guerra de 29 de agosto de 1861.

— Ao mesmo, dizendo que mande pagar sob responsabilidade da presidencia, a ajuda de custo que competir ao desembargador Francisco Domingues da Silva, na qualidade de deputado á assembléa geral legislativa pela provincia do Ceará.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando a proceder relativamente ao pedagio da ponte de S. João, conforme indica em seu officio n. 575 de 11 do corrente, certo de que nesta data se expedem as necessarias ordens ao commandante do corpo de policia, afim de ser-lhe apresentado um inferior d'aquelle corpo para ir encarregar-se da cobrança do referido pedagio, em quanto não for effectuada a arrematação do mesmo. — Officiou-se neste sentido ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo, dizendo que em vista do que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de hontem, sob n. 557, mande abonar aos officiaes daquelle corpo, capitão Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos e alferes João Ribeiro Montarroyos, ao 1º 4 mezes de vencimentos e 150$ como ajuda de custo de ida e volta á comarca de Villa Bella, e ao 2º dois mezes de vencimentos e 50$ como ajuda de custo de ida e volta a Gravatá, devendo esses abonos serem contados do 1º do corrente. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Francisco da Costa Maia os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente na villa de Ipojuca, relativos ao mez de outubro ultimo, de conformidade com o pret junto em duplicata. — Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao mesmo, enviando para serem pagas as folhas e pret em duplicata, dos vencimentos dos destacamentos da guarda nacional estacionados na cidade de Olinda e na villa de Iguarassú, relativos ao mez de outubro ultimo; e bem assim o fornecimento de luz e agua feito ao quartel do primeiro daquelles destacamentos, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 9 do corrente. — Communicou-se ao commandante superior de Olinda.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo que não é possivel, por emquanto, augmentar-se os destacamentos de policia dos termos de Tacaratú e Triumpho, como solicitou em seus officios de 22 do mez proximo passado e 4 do corrente.

— Ao inspector do arsenal de marinha, declarando para seu conhecimento e fins convenientes que, o Dr. Tristão Henrique da Costa tem direito ao abono de rações como 1º medico da enfermaria de marinha, segundo consta do aviso do ministerio da marinha de 31 de outubro ultimo. — Igual communicação fez-se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, autorisando nos termos de sua informação de 11 do corrente, a transferir para a companhia de artifices o aprendiz marinheiro Pharaó Mendes de Oliveira.

— Ao director do arsenal de guerra, dizendo que mande trocar por outras, em bom estado, 5 granadeiras que por parte do Dr. chefe de policia lhe foram apresentadas. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, dizendo que tendo esse arsenal de fornecer o fardamento á companhia de cavallaria desta provincia, e ás de infantaria da Parahyba e Rio Grande do Norte conforme dispoz o aviso do ministerio da guerra de 16 de julho do corrente anno, envia lhe uma collecção de amostras das principaes fazendas de qualidade regular empregadas no arsenal de guerra da côrte na confecção dos fardamentos, as quaes vieram da côrte para servirem aqui de base a compra de iguaes artigos; e declarando para seu conhecimento e fins convenientes que tendo-se verificado ser de má qualidade o brim das calças fornecidas por esse arsenal ao 2º batalhão de infantaria, se ainda houver provimento delle no mesmo arsenal deve ser antes applicado ao fardamento dos recrutas, como recommenda o Exm. ministro da guerra em aviso de 4 do corrente.

— Ao juiz de direito da comarca do Bonito, mandando que informe com brevidade o recurso de graça do sentenciado Manoel Teixeira de Carvalho Ralalau, que para esse fim já lhe foi remettido.

— Ao juiz de direito de Cimbres, dizendo que responde o seu officio de 18 do mez proximo passado quanto ao augmento do destacamento desse termo, com o officio junto por copia do commandante do corpo de policia.

— Ao commandante do corpo de policia, dizendo que pode elliminar do corpo sob seu commando a praça Cypriano do Monte Baptista, de quem trata o seu officio n. 517 de 8 do corrente

— Ao engenheiro das obras militares, mandando orçar a despeza a fazer-se com a pintura e caiação de que necessita o forte do Buraco.

— Ao engenheiro fiscal da companhia do Recife á S. Francisco, remettendo para seu conhecimento, copia do aviso que o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, dirigio em 5 do corrente á legação imperial em Londres, autorisando as modificações propostas pela companhia dessa estrada de ferro no lançamento das despezas do material rodante, para o qual se destinaram £ 16.000,000, ajustadas com o governo imperial.

— Ao director das obras publicas, mandando passar certificado ao tenente-coronel Severiano Monteiro Leite, arrematante da obra do açude de Pesqueira, para poder receber a segunda prestação do seu contrato, á que tem direito segundo a sua informação de 11 do corrente.

— Ao engenheiro Joseph Wirth, communicando para seu conhecimento, que por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 30 de outubro ultimo, foi approvada a deliberação desta presidencia marcando o dia 30 do corrente para a conclusão dos trabalhos do gabinete a seu cargo. — Igual communicação á thesouraria de fazenda.

— A camara municipal do Recife, communicando ter sido nesta data approvada provisoriamente a eleição de vereadores deste municipio e a de juizes de paz das freguezias que o compõe, devendo essa camara convidar os eleitos para entrarem em exercicio no dia 7 de janeiro vindouro.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte por conta do ministerio da guerra no vapor *Cruzeiro do Sul*, a Severiano Leopoldo de Siqueira, que assentou praça voluntario com destino ao primeiro batalhão de artilharia a pé. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Aos mesmo, idem, idem, a Antonio Luiz Varejão, desertor da companhia fixa da provincia das Alagôas. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commandante das armas, communicando que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho desta data concedeu 30 dias de prazo ao recruta Symplicio Antonio Jeronymo, para provar isenção legal.

— Ao mesmo, idem, idem, 10 dias ao recruta Zeferino Joaquim de Sant'Anna, para o mesmo fim.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, communicando, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que podem fazer seguir amanhã, as horas do costume, para os portos do sul, o vapor *Cruzeiro do Sul*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1872.

Antonio Aleixo de Pontes. — Indeferido.

Companhia Recife Drainage. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Delphina Rodrigues do Desterro. — Seja posto em liberdade.

Evergisto Agnello da Silva Joazeiro. — O supplicante já foi posto em liberdade, por incapaz do serviço do exercito.

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo. — Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Gerente da companhia Vigilante de Reboque. — Certifique.

Irmandade de S. Cecilia. — Dirija se á supplicante ao coronel commandante das armas interino, a quem nesta data se expede ordem no sentido em que requer.

Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Goyanna. — Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Alferes João Pacheco de Medeiros. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José Pinto da Silva. — Seja entregue o escravo ao supplicante.

Joaquim Verissimo do Rego Barros. — Passe portaria, concedendo a prorogação pedida.

José Pereira de Alcantara do O'. — Aguarde o supplicante que haja credito.

João Florencio de Vasconcellos e outro. — Indeferido.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque. — Informe o Sr. director das obras publicas.

Josepha Maria do Nascimento — Em vista da informação, não tem lugar o que requer.

Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima. — Deferido, com officio desta data á thesouraria provincial.

João Gomes de Barbosa Almeida. — Como requer.

José de Pina Cabral. — Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Manoel José da Motta. — Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Bacharel Sebastião C. Coelho Cintra. — Sim.

Satero Bernardo Gomes — Indeferido.

Caetana Rufina Elias. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia

Mequilina Maria da Conceição. — Seja posto em liberdade.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de novembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de novembro de 1872.

N. 1838. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Alexandre do Carmo Hora, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de S. José, Luiz, escravo de Felix Gomes Coimbra, por andar fugido.

A' ordem do do Poço, Semiana, escrava de Felix Gomes Coimbra, por andar fugida.

Dous officios datados de hoje e de hontem, dos subdelegados do Peres e dos Montes, foram recolhidas á esta repartição 28 armas defezas, sendo 12 apprehendidas pelo primeiro e 16 pelo segundo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES. — Por portarias da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foram nomeados:

Subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do districto de Colonia, no termo de Flores — Joaquim José de Andrade, José Claudino de Campos, Antonio Barbosa de Oliveira, e Felix José da Luz.

1.º, 2.º e 3.º supplentes do delegado do termo de Flores — Ignacio Ribeiro Leite, Porfirio Gomes Coimbra, Francisco Gomes Villa-Nova.

1.º, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 1.º districto de Flores. — João Rodrigues de Moraes, Joaquim José de Souza, e Antonio Francisco de Padua.

GUARDA NACIONAL. — Por por portarias da presidencia da provincia, de 18 do corrente:

Foi privado do posto de alferes da 1.ª companhia do 42.º batalhão de infantaria, do municipio de Serinhãem, Bento José Pereira Dutra, por não ter tirado patente no prazo legal.

Foram nomeados para o 42.º batalhão de infantaria do municipio de Serinhaem: alferes da 1.ª companhia, o guarda Francisco da Rocha Warderley Lins; alferes da 2.ª dita, os guardas João Manoel de Mesquita e Libanio Presidio de Carvalho, alferes da 4.ª dita, o guarda Demetrio Ayres Velloso de Mello.

PROMOTOR PUBLICO — Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi nomeado o bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra adjunto do promotor publico da comarca do Rio Formoso.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE. — Esta corporação procede hoje á abertura das propostas para o contrato da construcção de kiosques nas praças e ruas da cidade do Recife.

MATRIZ DE S. JOSÉ'. — Tendo sido exonerada a seu pedido a commissão encarregada das obras da matriz de S José, por officio do Rvm. vigario geral de 16 do corrente, foram ellas postas sob a administração da respectiva irmandade.

IMPOSTO PESSOAL. — Termina a 30 do corrente mez o prazo para pagamento, sem multa, do imposto pessoal, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1872 — 1873.

VAPORES ESPERADOS. — A' todo o momento o inglez *Student*, de Liverpool e Lisbôa; a 22 do corrente, o *Bahia*, dos portos do sul do imperio; de 20 a 22, o *Ipojuca*, da Granja e escalas.

THEATRO SANTO ANTONIO. — Faz hoje beneficio neste theatro o artista Florindo, com o drama *A Mendiga* e a comedia *Uma experiencia.*

MONTE PIO PORTUGUEZ. — Não se tendo reunido numero sufficiente de socios, foi adiada para domingo (24 do corrente) ás 10 horas e meia da manhã, a assembléa geral do Monte Pio Portuguez.

UTILIDADE PUBLICA. — Deve realisar-se hoje a assembléa geral dos accionistas da companhia de seguros *Utilidade publica.*

PHAROL DE OLINDA. — Por ter sahido hontem com algumas incorrecções a noticia relativa ao novo pharol de Olinda, repetimo-la hoje, afim de prevenir qualquer erro nautico que tenha por origem aquella noticia:

A posição do pharol será facilmente reconhecida pelos seguintes dados:

Lat. 8º 0' 50" S.

Long. 8º 16' 48" E. Rio de Janeiro.

Rumo corrente com o pharol antigo do Recife 30º SO., na distancia de 3 milhas.

O systema é dioptrico de 4.ª ordem, exhibindo uma luz clara e brilhante, que poderá ser vista á distancia de 10 a 12 milhas, da tolda de qualquer navio.

Os navegantes devem ter presente que o pharol do Recife apresenta a seguinte illuminação:

Facho de luz clara, ascendente e decrescente, por espaço de 3 minutos.

Facho de luz rubra, ascendente e decrescente, por espaço de 1,5 minuto.

Eclipse por espaço de — 0,5 minuto.

Nenhum engano poderá, pois, sobrevir ainda nos primeiros tempos, desde que se tenha o cuidado de esperar por 3 minutos, depois do que infallivelmente apparecerá o facho rubro do dito pharol. Devem-se lembrar tambem que, sem pratico, convém dar resguardo de 3 milhas da costa aos baixos de Olinda.

FESTIVIDAE RELIGIOSA. — Na sexta-feira (22) será celebrada, no convento do Carmo, a festa de Santa Cecilia, occupando a tribuna sagrada ao evangelho o Rvm. frei Augusto da Immaculada Conceição.

A' tarde será conduzida processionalmente, para a igreja do Livramento, a imagem de Santa Cecilia visto se terem unido as duas confrarias dessas denominações, que existiam nessas duas igrejas.

ILLUMINAÇÃO A GAZ EM GOYANNA. — Amanhã (21) á uma hora da tarde, serão abertas perante a presidencia da provincia, as propostas apresentadas para o contracto de illuminação á gaz da cidade de Goyanna.

ARMAS PROHIBIDAS. — Pelas subdelegacias do Peres e dos Montes foram apprehendidas 28 armas defezas, sendo 12 pela primeira e 16 pela segunda.

VAPOR STUDENT. — Chegou hontem á tarde, em direitura, de Liverpool, com 22 dias de viagem, o vapor inglez *Student.*

Não recebemos jornaes, mas de um numero do *Daily Post*, de 28 de outubro, dia da sahida deste vapor, traduzimos os seguintes trechos de sua revista commercial de 26:

« A marcha do mercado de algodão hoje foi regular, e, attendendo se á que é sabbado, pode-se dizer que se fez bom negocio, havendo alça em algumas qualidades. Cotamos: Pernambuco de 9 1/8 a 10 1/4, Maceió e Bahia, de 8 3/4 a 9 1/4, Santos 9 5/8 a 10 1/4.

« O assucar, em consequencia dos preços que regulam, tem animado os compradores, e desenvolvida a procura.

« O café está muito firme aos preços; de 69,6 o do Rio e de 66/ o da Bahia. »

Na rapida leitura que fizemos do jornal, nenhuma noticia politica importante vimos.

LEILAO. — Hoje effectua o agente Martins, o leilão de todas as mercadorias existentes no armazem a La Menagere á rua da Imperatriz n. 17, principiando as 11 horas do dia.

— Hoje (20) deve ter lugar o grande leilão de moveis, louça e cristaes, annunciado para a casa de residencia do Sr. Martinho de Oliveira Borges, rua da Aurora ns. 125 e 127 (Santo Amaro.)

LOTERIA. — A' que se acha á venda é a 29.ª, á beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que corre no dia 26.

CASA DE DETENÇAO. — Movimento do dia 18 de novembro de 1872:

Existiam (presos) 335, entraram 3, sahiram 5, existem 333.

A saber: nacionaes 227, mulheres 13, estrangeiros 43, escravos 44, escravas 6, total 333.

Allimentados á custa dos cofres publicos 268.

Movimento da enfermaria do dia 18 de novembro de 1872.

Tiveram baixa:

Serapião Colocestro Jordão, ulceras.

Arnaud Ferreira Ramos, gastralgia.

Teve alta:

Marcos Evangelista Paz.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 1872

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR GUIRANA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Regueira Costa, Souza Leão e Neiva, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas corpus. — Paciente Alexandrino Ramos de Oliveira. — Ficou adiado.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante Emilia Martha da Purificação, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Motta e Neiva. — Negaram provimento.

RECURSOS CRIMES.

Recorrente o juizo de direito do Cabo, recorrido João Carneiro de Carvalho da Cunha. Juizes os Srs. desembargadores Doria, Almeida Albuquerque, Regueira Costa e Souza Leão. — Improcedente.

Recorrente o juizo de direito de Palmares, recorrido Antonio Cardoso de Oliveira. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Neiva, Doria e Lourenço Santiago. — Improcedente.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal do Sobral. — Appellante Joaquim Ferreira da Ponte, appellado Manoel Affonso Aquino de Albuquerque. — Reformada a sentença.

APPELLAÇÃO CRIME.

Do juizo de direito de Paracurú. — Appellante Luiz Pereira da Cruz, appellados a justiça, Vicente Ferreira Pinho e outro. — Procedente a appellação de Luiz Pereira da Cruz, para manda lo a novo jury.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo dos feitos do Recife. — Appellante Affonso da Cruz Muniz, appellada a fazenda.

Do juizo municipal. — Appellante Francisco Antonio Alves Mascarenhas, appellado João Athanasio Botelho.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife. — Embargante Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, embargado Manoel de Azevedo Andrade.

Do Sr. Desembargador Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury de Pedras de Fogo. — Appellante Manoel Nery Ferreira Borba, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante Antonio José Pedrosa, appellada a justiça; appellante Antonio Francisco de Lima, appellada a justiça; appellantes Fructuoso Dias de Oliveira e outros, appellada a justiça.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Appellante Manoel de Barros Barreto, appellado Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury de Flores. — Appellante o juizo, appellado Francisco Corrêa de Athayde Siqueira

Da Imperatriz. — Appellante o juizo, appellado Francisco, escravo.

De Pão d'Alho. — Appellante Luciano Marques Gomes.

Do Ingá. — Appellante o juizo, appellado João Lopes de Souza; appellante o juizo, appellado João Francisco dos Santos.

Do Bonito. — Appellante o promotor, appellado Mathias Benigno Wanderley; appellante João Francisco Barbosa, appellada a justiça.

Da Parahyba. — Appellante a camara municipal, appellado Manoel Valente Barbosa de Andrade; appellante Thomaz Alves de Carvalho, appellada a justiça.

Assignou se dia para o julgamento dos feitos seguintes:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juiz municipal do Sobral. — Appellante Joaquim Ferreira da Ponte, appellado Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante o promotor, appellado José Pedro de Carvalho; appellante Henrique José Caetano, appellada a justiça; appellante o promotor, appellado José Vicente Ferreira; appellante o juizo, appellado Pedro Ferreira da Cruz; appellante o promotor, appellado Antonio Soares da Silva.

DISTRIBUIÇÃO.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury de Serinhãem. — Appellante Bernarda Maria de Senna, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Mamanguape. — Appellantes Sabino José Dias e outro, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do Ipú. — Appellante José Rodrigues Torres Junior, appellada a justiça.

Do Bonito. — Appellante o promotor, appellado Ulpiano José de Mello.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Da villa de S. Francisco. — Appellante o juizo, appellado José Escossio de Pinho.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Da Areia. — Appellante a camara municipal, appellado Manoel Valentim Barbosa de Andrade.

Ao Sr. desembargador Neiva:

De Ingazeira. — Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco dos Santos.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Do juizo de direito do Recife. — Appellante a companhia Recife Drainage, appellado Henrique Bernardes de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo de direito do Recife. — Appellante Josephina Maria das Dores, appellado Antonio Joaquim Ferreira da Silva.

RECURSOS CRIMES.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Recorrente o juizo de direito de Olinda, recorrido Manoel Pinto Ribeiro da Silva.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Recorrente o juizo de direito de Goyanninha, recorrido João Gomes.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao dar-se sepultura ao cadaver do Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.

A morte, correndo os seus dominios, parou em frente a um tumulo e disse:

Abre-te para seres o cofre de um thesouro.

E o tumulo se abrio e o thesouro ei-lo alli diante de nós nos preciosos restos mortaes do Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira!

Ei-lo curvado ao imperio dessa lei, que passa o mesmo nivel sobre todas as cabeças!

Ei-lo á caminho da Eternidade, levando comsigo as bençãos de todos, que viam n'elle o typo de uma bondade nunca desmentida, e legando á terra a immortalidade de um nome, que é um monumento de honradez.

Ainda bem, que a morte, essa operaria da destruição, se exerce para com o homem vulgar todo o poder, que lhe foi conferido, aniquillando-lhe a substancia corporea e com ella os traços de sua passagem pelo mundo; no homem distincto por qualquer titulo, respeita-lhe o nome conquistado á força de muito trabalho, de muita dedicação e de muito sacrificio.

Contemplai aquelle corpo e parecer-vos-ha, que o Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira está morto.

Consultai a memoria de cada um de vós, e elle estará vivo, como n'aquelles dias em que repartia-se em cuidados para com a sua familia; em que praticava com os amigos, que encontravam n'elle um outro irmão; em que fecundava a intelligencia dos seus discipulos por meio de sua palavra autorisada; em que desatava-se em harmonias ao dedilhar a sua lyra de poeta.

Se não fôra a idéa de que Deus recolhe entre os seus dedos as lagrimas, que se derramam pelo justo, para formar lhe uma corôa, porque vê em todas essas lagrimas a somma das acções meritorias que elle praticara, a imaginação do homem custaria a descobrir um balsamo consolador para a perda de uma existencia como esta.

E de feito o vacuo, que ella deixa, é tão grande que, por maior que seja a resignação, não póde preenche-lo.

Para esse vacuo só ha uma medida na dôr, que experimentamos.

Mas Deus peza os corações, na phrase da Biblia, e a concha da balança, em que depozer o coração do Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, ha de baixar ao pezo das virtudes, que o cortejavam como chefe de familia, como cidadão e como amigo.

Como chefe de familia, foi elle um trabalhador constante, que procurou suavisar-lhe as agruras da adversidade, desfazendo-se em carinhos para com a esposa, que idolatrava, e edificando os filhos com o exemplo de uma honradissima linha de conducta.

Como cidadão, nunca um intuito menos digno se aninhou naquella alma vasada no molde das almas privilegiadas e que só miram o engrandecimento do paiz que lhe offerecera o berço.

Como amigo.... ah! Senhores, falta aqui quem melhor do que eu, poderia dizer-vos que riqueza de sentimentos se encerrava no coração que pulsou naquelle peito; falta aqui quem ha vinte e seis dias lhe pedia, que, se a sua cova se abrisse primeiro que a delle, se debruçasse sobre ella para dar-lhe o testemunho de suas convicções!...

Mas esse guarda hoje o leito, e nem lhe é permittido vir a este recinto revelar-nos com a sua voz chorosa o que foi o amigo, e com o seu verbo eloquente o que foi o litterato e o poeta cuja morte pranteamos!

Para tanto fallecem-me os dotes e por isso como discipulo e amigo do illustre finado limito-me a pagar o feudo da minha saudade á sua alma, que se remonta ás regiões do infinito.

A pedra de um tumulo é tambem a pedra de um altar em que se celebra o culto externo dessa especie de religião.

E é no meio deste silencio imponente, quebrado apenas pelo piar do mocho agoureiro; é por entre o ondear destes cyprestes, levantados como braços para o Senhor, no dizer de um poeta, é finalmente em presença destas lousas sepulchraes, onde bate a vaga das paixões, que fervem lá fóra, que se costuma a prestar ao morto essa veneração a que tem incontestavel direito.

Prestemo-la pois, confessando que com o passamento do Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, perdeu a mulher um esposo dedicado, perdeu o filho um pai extremoso, perdeu o irmão um companheiro irreparavel, perdeu o amigo um peito estremecido, perderam as letras um litterato eximio, perdeu a poesia um poeta harmonioso.

Basta, senhores, as grandes dôres são mudas, já o disse alguem e eu não posso continuar.

Além na Eternidade ha muita luz para esclarecer-te o caminho.

Deus te receba em seu seio, ó alma bemfazeja!

Por traz d'aquellas paredes a escuridão é profunda.

Cabeça astro, vai illuminar aquella sepultura!

12 de novembro de 1872.

João Baptista Regueira Costa.

As estrellas.

Estrellas que brilhaes nessas moradas,
Quaes são vossos destinos?!
Vós sois, vós sois as lampadas sagradas
De seus humbraes divinos.

SOARES PASSOS.

As ESTRELLAS são prodigios.
Que do empyreo derramou
O Senhor, farto de gloria,
Quando o universo creou!
São as fogueiras esplendidas
De que o espaço se aclarou,
Festejando a omnipotencia
Do Ente que o illuminou.

Do céo nos lagos ceruleos
As estrellas são baxéis,
Que brincam nas aguas placidas
Como as auras nos vergeis:
São lindas rosas argenteas
Que alastram de Deus os pés!
A fronte cingem do genio,
— São flores dos seus lauréis.

As estrellas são myriadas
De olhos que a noite tem;
São niveo bando de sylphides
Que habitam plainos de além;
São entidades poeticas
Sonhando em magico eden
Como odaliscas pallidas
Nos fôfos colchões do harem.

As estrellas são incendios,
Da eternidade fanaes;
São os espelhos mais limpidos
Dos rostos angelicaes;
São fachos da Providencia,
De fulgores perennaes,
Que aclaram trilhos ethereos,
Veredas celestiaes.

As estrellas são as perolas
Pescadas no céo de Ormuz;
São pedras preciosissimas
Do aureo throno de Jesus!
Dos infinitos aéreos
São pyrilampos azues;
São como que insectos plumeos
Com lindas azas de luz!...

São gottas das puras lagrimas
Que os anjos choram nos céos,
Quando os beija a Mãi Santissima
Sob os mais candidos véos!
São luminosas pégadas
Da estrada que trilha Deus
Deixando rastos de gloria
Por entre os prodigios seus!

CASTRO REBELLO JUNIOR.

O perú entre gallinhas

Todo redondo,
Senhor perú,
Cantando vinha
Gurú Gurú.

Oh ! que fidalgo !
E da Bahia !
Fidalgo é pouco,
Rei parecia.

Entre gallinhas
Mylord andava,
Crespo e vermelho
Mylord roncava.

Mas, de repente
Com seu vizinho
Busca palestra
Certo franguinho.

Qui qui ri qui
Apenas dito,
O meu perú
Fica palito.

As empinmadas
Nymphas deixando,
Arregaçado
Foi se occultando.

Ha generaes
Entre mulheres,
Que na batalha
Nem são alferes.

Dr. J. J. Teixeira.

As contas

Nos annos que vão ligeiros
Da nossa curta existencia,
Se pôde dizer que as contas
Tem uma certa influencia.

Mal vem á vida a criança,
Começa a lidar com contas,
Não podendo contar nada,
Conta os dentes pelas pontas.

Depois a mãi extremosa
Que no seio o filho abriga,
Põe-lhe ao pescoço franzino
Vinte contas e uma figa.

As contas livram o filho
Dos sapinhos condemnados ;
A figa livra (é de fé !)
Do quebranto e máos olhados.

Cresce o menino e a escola
O pai prudente lhe aponta ;
Ahi sobre a cabecinha
Chove conta sobre conta.

E' Barker, Bezout, Ottoni,
Pythagoras, *Newton et caetera*
Morre o menino nas contas,
E nas lettras mal soletra.

Nasce o bigode e a vaidade,
Com elles o luxo vem ;
Baunier, Campas, Chastel
Mandam lhe contas tambem !

Toda a moça que é faceira,
Que pelas modas se guia,
E' obrigada a enforcar-se
Nas contas Maria Pia !

Contas e contos contados
Pelo thesouro ou no lar,
Vem a humana existencia
De continuo atropelar.

Conta um mocinho empregar-se,
Conta depois se casar,
Mas a moça assim não conta,
E faz-lhe as contas errar.

Conta a moça apaixonar se
Por bardo pobre e casar,
Mas o pai vem lhe nas contas
Contas em *contos* mudar.

E' tamanha trapalhada
Que as contas ja me tem feito,
Que ao termo da versalhada
Como um fuso vou direito.

As contas nos acompanham
Do berço ao final momento ;
Todo o velho conta os contos
Quando escreve o testamento.

Toda a velha ajoelhada
Junto ao martyr do Calvario,
Entre um *padre* e uma *Ave*
Conta... as contas do rosario.

Ja que as contas nos perseguem
Pelos factos que se aponta,
Eu conto agradar, leitoras...
Será certa a minha conta ?

Dr. Silva Maia.

(Da *Luz*.)

COMMERCIO.

Banco Commercial DE PERNAMBUCO

Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

SEGUROS CONTRA FOGO

IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1° ANDAR.
Agente
W. G. FENNELLY.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE NOVEMBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Cambio—sobre Londres a 90 div. 26 d. e 26 1/8 d. por 1$000.

Duboureq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18. . .	811:972$272
Idem do dia 19 . . .	58:256$102
	870:228$374

Descarregam hoje 20 de novembro de 1872
Barca ingleza — *Jessy* — mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Frank Emelt* — mercadorias para alfandega.
Lugar inglez—*John Williamson*—mercadorias para alfandega.
Patacho allemão — *Maria* — (atracado na ponte) mercadorias para alfandega.
Brigue francez—*S. Luiz*—carvão de pedra já despacado para o caes do Apollo.
Patacho inglez—*Geo W. Halls*—barricas abatidas já despachadas para o caes do Apollo.
Vapor inglez—*Student*—mercadorias para alfandega.
Brigue—inglez *Ruth*—mercadorias para alfandega.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18. . .	9:612$994
Idem do dia 19. . . .	788$024
	10:401$018

Volumes sahidos.

Do dia 2 a 18	27,432
Primeira porta, no dia 19 . . .	272
Segunda porta	72
Terceira porta	723
Trapiche Conceição	234
	28,723

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 18. . .	79
Ditas ditas no dia 19. . . .	1
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	
Navio atracados no trap. da alfandega.	
Alvarengas idem idem	
	80

Importação.

Patacho allemão MARIE, *vindo de Hamburgo, consignado á Parente Vianna & C., manifestou :*

Agulhas 1 caixa a Ramos Peixoto, amostras 1 caixa a Rodrigues Mendes & C., 1 a Ramos Peixoto, 1 pacote aos consignatarios, accordion 3 a D. P. Wild.

Botões 1 caixa aos consignatarios, brinquedos 1 caixa a Estevão C. Medeiros, 10 a Carvalho Guimarães, batefogos 1 caixa ao mesmo. Balanças decimaes 3 caixas aos consignatarios, bengalas 1 caixa a Ramos Peixoto, 1 a Carvalho Guimarães. Bezerro 1 caixa aos consignatarios.

Chapéos 1 caixa a Barros Junior & C., ditos de sol 2 caixas a Monhard Mettler & C. Carvão 9 3/4 toneladas aos consignatarios. Conserva 9 caixas a Bartholomeu & C. Cigarros 1 caixa a Bourgard & C., 1 a A. P. Barbosa, 1 a Firmo Berchensen & C. Canella 10 caixas a Rodrigues Mendes. Couro 1 caixa a Ferreira da Cunha. Cerveja 6 caixas a Carneiro da Cunha. Cemento 50 barricas a Costa Amorim, 50 aos consignatarios. Cartuchos 1 caixa aos mesmos.

Drogas 1 caixa a C. Catão & C. 20 barricas a Ferreira & C.

Espoletas 1 caixa a D. T. Bastos, 1 a Rodrigues Mendes. Espelhos 6 caixas a D. P. Wild.

Phosphoros 5 caixas a J. J. Leitão. Ferragem 7 caixas aos consignatarios. Fitas de seda 1 caixa a D. T. B. Fios de vellas 12 fardos aos mesmos.

Genebra 100 frasqueiras a J. J. Leitão, 250 a A. Prisco Barbosa, 200 a Costa Amorim, 200 a Costa Irmão & C., 100 a J. J. Oliveira, 300 a M. S. Farias & C., 200 a Rodrigues Mendes, 200 garrafões a J. M. Palmeira. Garrafas 200 caixas á ordem. Gravuras 2 caixas aos consignatarios. Guarda roupa 2 aos mesmos.

Livros 1 caixa aos consignatarios.

Miudezas 4 caixas aos consignatarios, 2 a Farias & Irmão, 15 a D. T. Bastos, 1 a Barros Junior & C., 1 a Ramos Peixoto, 1 a E. C. Medeiros, 1 á ordem. Mobilias 21 caixas a Barros Junior & C., 11 a D. Alves Matheus, 51 a E. C. Medeiros, 26 a D. T. Bastos, 4 a Bastos & Silva, 6 a Cunha & Manta, 2 a Th. Christiansen, dita de vime 2 ao mesmo. Meias de algodão 2 caixas aos consignatarios. Moldura 1 caixa a V. Preale, 1 a Farias & Irmão, 1 á ordem. Manteiga 1 caixa a Bartholomeu & C.

Objectos de barro 4 caixas a Duarte & Campos, 1 a E. C. Medeiros, 1 a Barros Junior & C., ditos diversos 2 a Bartholomeu & C., 1 aos consignatarios Dito de vime 4 aos mesmos, dito de borracha 2 aos mesmos, de feltro 2 a Rodrigues Irmão & Guimarães. Oleado 1 caixa a Barros Junior & C.

Potassa 31 barricas a Corrêa Braga & C, 41 a Ferreira da Cunha. Papel 14 fardos a Cunha & Manta, 200 a Costa Amorim, 200 a Monteiro & Rocha, 50 a A. F. Corga, 40 a Magalhães & Irmão, 2 caixas a D. T. Bastos, dito para forrar sala 1 caixa a Bartholomeu & C. Pinceis 1 caixa á ordem. Pimenta 20 saccas a M. S. Farias, 10 a Rodrigues Mendes. Pinho 40 pranchões aos consignatarios. Pedra de amolar 1 aos mesmos. Piano 1 a Bartholomeu & C.

Tecido de algodão 1 caixa a Ramos Peixoto, 1 á Moreira Dias, 1 a D. T. Bastos, 1 aos consignatarios. Dito de lã 5 a Linden Weydman & C. Tapete 1 caixa a D. Teixeira Bastos.

Vinho 100 caixas a Rodrigues Mendes, 70 a Otto Bohers, 42 a Bartholomeu & C. Vidros 10 gigos a A. Prisco Barbosa, 1 a Bartholomeu & C., 20 a Cunha & Manta. Vellas 100 caixas á ordem.

Despachos de exportação no dia 18 de novembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na escuna hespanhola *Themoteo I*, para Barcellona, carregou : T. Freres 169 saccas com 13,797 kilos de algodão.

— Na barca allemã *Bertha*, para Hamburgo, carregaram : G. Niesen & C. 189 saccas com 16,093 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool, carregaram : P. Carneiro & C. 100 saccas com 8,842 kilos de algodão ; Gonçalves Irmão & C. 29 ditas com 2,113 ditos de dito ; C. A. M. da Cunha 891 saccos com 33,858 kilos de caroços de algodão ; J. L. Machado & C. 2 barricas com 149 kilos de assucar branco ; A. de Pinho Borges 1 caixa com 15 kilos de doce, 2 barricas com 5 ditos de farinha de mandioca e 2 ditas com 50 abacachis.

— Na barca franceza *Rio Grande*, para o Havre, carregaram : E. A. Burle & C. 1,500 couros salgados com 31,500 kilos.

— No brigue inglez *Ocean Belle*, para New-York, carregaram : S Brothers & C. 3,100 saccos com 232,500 kilos de assucar mascavado ; J. F. Ferreira 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.

— No brigue allemão *Parthenope*, para Hampton Roods, carregaram : J. Pater & C. 2,600 saccos com 195,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar norueguense, *Allegra Delaware*, para Barcellona, carregaram : S. Brothers & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Vencedora*, para o Porto, carregou : Soares Primos 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado e 20 pranchões de amarello.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram : B. Oliveira & C. 210 couros salgados com 2,520 kilos.

— No navio portuguez *Relampago*, para Lisboa, carregaram : T. de A. Fonseca & C. Successores 965 saccos com 72,375 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *Rapa*, carregaram : Amorim Irmãos & C. 400 barricas e 800 volumes com 35,532 1/2 kilos de assucar branco e mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no lugar nacional *Francisco I°*, carregaram : J. V. de Rezende & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *David*, carregou : L. Dupret 50 pipas com 25,000 litros de aguardente e 10 barris com 960 ditos de alcool.

— Para o Rio Grande do Sul, no hiate nacional *Olinda*, carregaram : B. Oliveira & C. 600 volumes com 22,792 kilos de assucar.

— Para o Rio Grande do Sul, no hiate nacional *União*, carregaram : Amorim Irmãos & C. 975 volumes com 69,831 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue allemão *Orient*, carregou : F. R. P. Guimarães 495 volumes com 49,175 kilos de assucar branco.

— Para Villa da Penha, na barcaça *Mistos Cidade*, carregaram : S. F. Guimarães 1 barrica com 60 kilos de assucar branco ; M. G. Pires Campos com 75 ditos de dito.

— Para Alagoas, na barcaça *Joseline*, carregou : J. C. B. de Amorim 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 18. . .	38:060$285
Idem do dia 19.	1:733$947
	39:794$232

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 18. . .	61:823$524
Idem do dia 19	3:652$935
	65:476$459

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Hamburgo—44 dias, patacho allemão *Maria*, de 159 toneladas, capitão A. H. Lindemann, equipagem 7, carga differentes generos ; a Parente Vianna & C.

Liverpool—2 e meio dias, vapor inglez *Student*, de 461 toneladas, capitão I. P. Burnet, equipagem 23, carga fazendas e outros generos ; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Sul — Hiate portuguez *Novo S. Lourenço*, capitão José Manoel Vieira, carga assucar.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de novembro de 1872.—Tendo sido entregues nesta secretaria algumas propostas em carta fechada para o contrato da illuminação a gaz da cidade de Goyanna, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, convida-se aos interessados a comparecerem perante o mesmo Exm. Sr. quinta-feira 21 do corrente á uma hora da tarde, afim de assistirem a abertura das referidas propostas.

EDITAES.

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa Vista, no anno corrente de 1872 á 1873.

Rua de Paysandú.

N. 1 B. Antonio Gonçalves de Azevedo, 1 casa terrea com sotão, avaliada por	1:200$000

Rua do Visconde de Goyanna.

N. 4. João Baptista André Mandaim, uma casa terrea, arrendada por	120$000
N. 32 Joanna do Rosario Guimarães Machado, uma casa terrea, por	240$000
N. 58. João da Cunha Neves, uma casa terrea, avaliada por	1:200$000
N. 80. Herdeiros de Francisco Antonio Gaião, um portão que dá entrada para uma meia-agua, arrendada por	288$000
N. 31. Bento Domingos Dias, uma casa terrea, por	240$000
N. 57. José Joaquim de Castro Moura, uma casa terrea, por	240$000
N. 59. O mesmo, uma casa terrea, por	240$000
N. 61. Marcelino José Lopes, uma casa terrea, por	300$000
N. 79. Irmandade de S. Bom Jesus da Via Sacra, uma casa terrea, por	300$000
N. 105. Balbino Tiburcio do Rego e Maria Ricardo de Souza Rego, uma casa terrea, por	216$000
N. 115. Manoel Antonio da Silva Rios, uma casa terrea, por	240$000
N. 125. Vicencia Maria da Conceição, uma casa terrea, por	240$000
N. 145. Francisco Rodrigues da Cruz, uma casa terrea, por	180$000

Estrada do Cemiterio.

N. 8. Maria Alexandrina de Carvalho, 1 casa terrea, por	144$000

Largo de Santo Amaro.

N. 2. José Maria de Souza, uma casa terrea, avaliada por	96$000
N. 6. Antonio, uma casa terrea, avaliada por	96$000
N. 8. José Jeronymo Rabello, uma casa terrea, avaliada por	96$000
N. 10. Damião Lopes Guimarães, uma casa terrea, avaliada por	96$000
N. 12. João Lino da Silva Monteiro, uma meia-agua, por	84$000
N. 14. O mesmo, 1 meia-agua, por	84$000
N. 16. O mesmo, uma meia-agua, por	84$000
N. 18. Joaquim Gomes de Lima, uma meia-agua occupada pelo mesmo, avalida por 72$ e outra no fundo, arrendada por 144$, tudo por	216$000

Rua do capitão Antonio de Lima.

N. 2 Antonio Gomes Pereira, uma meia agua, por	72$000
N. 8. Maternos Leves, uma casa terrea, por	240$000
N. 18. Guilherme Purcell, uma casa terrea, por	300$000
N. 30 O mesmo, um sobrado de um andar e loja, occupado pelo mesmo, avaliado por	1:000$000
N. 36. Rufino Manoel da Cruz Corrêa, uma casa terrea, avaliada por	192$000
N. 38. O mesmo, uma casa terrea, avaliada por	192$000
N. 42. José Raymundo da Natividade Saldanha, um sobrado de um andar, avaliado por	700$000
N. 64. João Francisco Reges, uma casa terrea por 240$000 e duas casinhas no fundo, avaliadas por 144$000 cada uma, tudo por	528$000
N. 1. Dr. Manoel Izidro de Miranda, uma casa terrea com sotão, por	1:200$000

Rua da Fundição.

N. 9. O mesmo, uma casa terrea por	144$000
N. 11. O mesmo, uma casa terrea, por	156$000
N. 13. O mesmo, uma casa terrea, por	400$000
N. 15. O mesmo, uma casa terrea, por	264$000
N. 17. O mesmo, uma casa terrea, por	144$000
N. 19. O mesmo, uma casa terrea, por	144$000
N. 23. José Raymundo da Natividade Saldanha, uma casa terrea, por	300$000
N. 25. O mesmo, uma casa terrea, por	300$000
N. 27. O mesmo, uma casa terrea, por	300$000
N. 29. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	300$000
N. 8. Guilherme Purcell, uma casa terrea, por	300$000
N. 10. O mesmo, uma casa terrea, por	300$000

Estrada Velha de S. Amaro.

N. 8. Francisco Antonio Pereira, uma casa terrea com sotão por acabar, occupada pelo mesmo, avaliada por	900$000

Estrada de Luiz do Rego.

N. 16 A. José Ignacio de ..., uma meia-agua com um telheiro que serve de fabrica de carvão animal, occupado pelo senhorio, avaliado por	300$000
N. 18. Francisco Martins Raposo, 1 casa terrea, por	144$000
N. 25 A. Guilherme Vieira da Rocha, um portão que dá entrada para duas meia aguas, arrendadas por	216$000
N. 35. Manoel Gomes da Cruz, uma casa terrea, por	300$000
N. 43. Marianna Gertrudes Vianna, uma casa terrea, por	400$000
N. 45. A mesma, uma casa terrea com sotão, por	600$000

Primeira secção do consulado provincial, 19 de novembro de 1872.

O chefe,
Antonio Witruvio P. Bandeira e A. de Vasconcellos

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes dos impostos de decima 4 e 8 por cento, 30$000 sobre bilhar e 2$500 por cabeça de gado vaccum, a cargo da collectoria de Santo Antão do exercicio de 1870 a 1871, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 884, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não pagando dentro deste prazo, se procederá a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 19 de novembro de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Relação dos devedores da divida activa da decima urbana da collectoria provincial do municipio de Santo Antão, relativa ao anno de 1870 a 1871.

Ruas.	Nomes dos devedores	Addicional.	Multa.	Imposto.	Total.
Imperial n. 57.	Maria Joaquina Cavalcante, decima	$162	$486	5$400	6$048
Dita n. 59.	Idem, idem	$097	$294	3$240	3$631
Dita n. 85.	João Antonio de Miranda, idem	$259	$777	8$640	9$676
Pavilhão n. 7.	Viuva do finado Antão, idem	$097	$294	3$240	3$631
Dita n. 9.	Idem, idem	$064	$198	2$160	2$422
Boa-Vista n. 16.	Manoel Theodoro do Nascimento, idem	$064	$198	2$160	2$422
Genipapo n. 18.	Maria Thomazia, idem	$064	$198	2$160	2$422
Riachuelo n. 14.	Martinho de tal, idem	$097	$294	3$240	3$631
Dita n. 4.	Viuva de João José de Sant'Anna, idem	$041	$124	1$382	1$547
Quarteis n. 24.	Maria Thomazia, idem	$097	$294	3$240	3$631
Dita n. 23.	Orphã de Vicente marcineiro, idem	$097	$294	3$240	3$631
Dita n. 55.	Severino, escravo de Paulino Teixeira, idem	$064	$198	2$160	2$422
Cabanga n. 1.	Leonardo Bezerra Cavalcante, idem	1$620	4$860	54$000	60$480
Ferreiros n. 13.	João Antonio de Miranda, idem	$081	$243	2$700	3$024
Dita n. 12.	Martinho Carpina	$081	$243	2$700	3$024
Ponte n. 3.	Manoel de Hollanda, idem	$048	$148	1$620	1$816
Dita n. 5.	Idem, idem	$048	$148	1$620	1$816
Viração n. 15.	Anna Joaquina da Conceição, idem	$051	$158	1$720	1$929
Imperatriz n. 54.	Major João Francisco de Araujo, idem	$194	$584	6$480	7$258
Dita n. 52.	Idem, idem	$194	$584	6$480	7$258
Alegria n. 16.	Delfina Rosa de Jesus	$194	$584	6$480	7$258
Dita n. 10.	Major João Francisco de Araujo, idem	$064	$198	2$160	2$422
Dita n. 6.	Francisco de Calú	$097	$294	3$240	3$631
Livramento n. 19.	João Francisco Pereira de Moraes, idem	$388	1$168	12$960	14$516
Dita n. 27.	Joaquim José de Sant'Anna e Silva, idem	$064	$198	2$160	2$422
Dita n. 26.	Idem, idem	$129	$388	4$320	4$837
Cruz das Almas n. 31.	Major João Francisco d'Araujo, idem	$064	$198	2$160	2$422
Dita n. 43.	Idem, idem	$064	$198	2$160	2$422
Estrada Nova n. 6.	Joaquim José de Sant'Anna e Silva, idem	$194	$584	6$480	7$258
	Imposto de 8 por cento.				
Imperial n. 67.	João Dias Ferreira	$057	$178	1$920	2$155
	Imposto de 4 por cento.				
Imperial n. 13.	Laurentino Alves Ferreira	$115	$348	3$840	4$303
Pateo da Feira n. 3.	José da Silva Oliveira Junior	$072	$216	2$400	2$688
Alegria n. 16.	Delfina Rosa de Jesus, idem	$086	$259	2$880	3$225
Livramento n. 54.	Capitão José Thomaz Gonçalves do Rosario	$013	$130	1$440	1$613
Dita n. 19.	Manoel Falcão Pacheco	$115	$348	3$840	4$303
	Imposto sobre bilhar.				
Imperatriz n. 35 A.	João Antonio de Miranda	$900	2$700	30$000	33$600

Relação das pessoas que consta terem morto rezes para o consumo nesta freguezia, e ainda não pagaram o imposto respectivo.

Nomes.	Numeros das rezes.	Moradias.	Addicional.	Imposto.	Total.
José Joaquim de Mello	1	Prata	$075	2$500	2$575
Manoel Ferreira	2	Idem	$150	5$000	5$150
Manoel Bento	4	Maracujá	$300	10$000	10$300
Antonio Pereira Leite	3	Cachoeira	$225	7$500	7$725
Carlos Pereira de Souza	4	Maracujá	$300	10$000	10$300
Manoel Themoteo	1	Sapucaia	$075	2$500	2$575
Joaquim Gomes	1	Tapacerica	$075	2$500	2$575
José Rufino	1	S. João	$075	2$500	2$575
José Sapateiro	1	Aréa Grande	$075	2$500	2$575
José Joaquim Pinto	1	Olho d'Agua	$075	2$500	2$575
Manoel Catharina	1	Caicara	$075	2$500	2$575
Antonio Gonçalves	14	Jundyasinho	1$050	35$000	36$050
Joaquim Correia	1	Pedra Branca	$075	2$500	2$575
Francisco de Barros	1	Jundiá Acú	$075	2$500	2$575
João Francisco	1	Tabocas	$075	2$500	2$575
Manoel Gomes de Souza	1	Taboatá	$075	2$500	2$575
Antonio Puças	1	Idem	$075	2$500	2$575
Domingos de tal	1	Lastro	$075	2$500	2$575
Fortunato Rodrigues de Almeida	1	Cachoeirinha	$075	2$500	2$575
Antonio Ignacio	2	Frexeiras	$150	5$000	5$150
Ricardo de tal	1	Perperi	$075	2$500	2$575
Manoel Domingos	1	Campina Nova	$075	2$500	2$575
Feliciano de tal	1	Cagafogo	$075	2$500	2$575

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 19 de novembro de 1872.

O 1.° official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

DECLARACOES.

Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra da bomba na estrada do Caxangá em frente do engenho Poeta, orçada em 5:821$200 rs. ficou transferida para o dia 28 de corrente mez.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de novembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que neste mez de novembro termina o praso do pagamento, livre da multa de 6 0/0 do imposto pessoal, relativo ao 1° semestre do exercicio corrente de 1872-1873, depois do que será pago com a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco 5 de novembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 21 do mez de novembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. José.

Casa terrea n. 11.	200$000

Rua Vidal de Negreiros.

Casa terrea n. 70.	250$000

Rua do Coronel Suassuna.

Sobrado n. 41	305$000
Loja do mesmo.	144$000

Rua do Nogueira.

Casa terrea n. 17	330$000

Rua dos Açouguinhos.

Casa terrea n. 26.	98$006

Rua do Amorim.

Idem n. 26	303$000

Rua da Soledade.

Casa terrea n. 72.	240$000

Rua de S. Jorge.

Sobrado n. 20	240$000

Rua de S. Jorge.

Casa terrea n. 73.	240$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua da Guia.

Casa terrea n. 28.	200$000

Rua da Madre de Deos.

Casa terrea n. 4	1:400$000

Rua da Senzalla Velha.

Casa terrea n. 16.	200$000

Rua de S. Jorge.

Casa terrea n. 108	240$000
Idem idem.	240$000
Casa terrea n. 100.	240$000
Idem n. 96	240$000
Idem n. 102.	240$000

Rua do Rosario da Boa Vista.

Casa terrea n. 58	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, são chamados a virem pagar á bocca do cofre, todas aquellas pessoas que se acham devendo impostos atrazados sobre casas de negocio de porta aberta, foros e laudemios de terrenos municipaes, 2$500 sobre espiritos, 6$ por cada carroça e vehiculo empregados no serviço da capital, 100 réis por cada palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado, 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife que conservar varandas ou saccadas de madeira, 10$ por cada sobrado nas ruas que já forem calçadas, que não tiverem os passeios á ella correspondentes, feitos no mesmo nivelamento e alinhamento das que já tiverem sido executadas de conformidade com as posturas municipaes, e 5$ por cada casa terrea nas mesmas condições, 10$ por cada casa de sobrado, cujos quintaes deitem para outras ruas e que não estejam muradas até o respaldo do pavimento terreo em forma exterior de edificio, 5$ por cada casa terrea em identicas circumstancias, 60 réis por palmo de terreno nos povoados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa-Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiverem muradas ou cercadas, conservando-se as cercas em bom estado, 40 réis por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado (exceptuam-se os terrenos que não tiverem cerca nativa em bom estado de conservação), 20$ por cada uma baixa de capim dentro da cidade do Recife e 10$ por cada uma machina a vapor que fôr montada na cidade do Recife para qualquer mister, cujos impostos pertencem ao exercicio proximo findo de 1871 a 1872, á excepção, porém dos de casa aberta, cujos possuidores devem diversos exercicios.

Contadoria da camara municipal da cidade do Recife, 12 de outubro de 1872.—O contador, *Hypolito Cassiano de V. A. Maranhão.*

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 5 de dezembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, 1.° andar a segunda prestação de 10 °/. do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautellas para se annotar dita prestação.

Recife, 2 de novembro de 1872.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
João da Silva Regadas.

— Faço constar a quem possa interessar que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem designado o dia 18 de novembro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, para ter lugar nesta secretaria, o concurso ás cadeiras vagas de instrucção primaria para o sexo feminino, abaixo declaradas.

As Sras. que se acham habilitadas e quizerem oppor-se ás mesmas cadeiras deverão inscrever-se nesta secretaria, na forma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 16 do mesmo mez.

As cadeiras são nas seguintes localidades :
Olho d'Agua dos Bredos.
Tacaratú.
Villa-Bella.
Ingazeira.
Afogados de Ingazeira.
Idem idem.
S. José de Ingazeira.
Cabrobó.
Salgueiro.
Ouricury.
Granito.
Boa-vista.
Petrolina.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de outubro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 30 do corrente mez, pelas duas horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria será posta em hasta publica para ser contratada com quem melhores condições offerecer a construcção de um armazem ou paiol para servir de deposito de toda a polvora importada nesta capital, cuja planta e descripção se franqueará nesta secretaria aos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de novembro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, pelas duas horas da tarde, e perante a junta da mesma thesouraria, serão postos em hasta publica para serem arrematados por venda a quem mais der, em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional n. 195 de 5 de setembro ultimo, dous proprios nacionaes, sendo o armazem denominado calabouço sito á rua do mesmo nome, e o terreno da rua do Nogueira nesta capital, em que existio a casa terrea n. 16, servindo de base para a arrematação do primeiro a quantia de 2:000$000, a para a do segundo a de 400$000, valor das respectivas avaliações,

Os pretendentes deverão apresentar nesta repartição suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de novembro de 1872.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.° do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade á seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Sante Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de novembro vindouro, podendo receber informações sobre a renda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.

A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.

A casa terrea n. 8 sita á bica de S. Pedro em Olinda.

O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Muribeca.

THEATRO SANTO ANTONIO
EMPREZA
Vicente & Bahia
Quinta-feira 21 de novembro
Recita em beneficio do
ACTOR FLORINDO
Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos :
A MENDIGA
no qual desempenha o principal papel a actriz
Manuela Lucci.
Terminará o espectaculo com a linda comedia em 1 acto, ornada de musica
UMA EXPERIENCIA
Principiará ás 8 1/2 horas.
O beneficiado espera que ainda desta vez o publico lhe dispense a sua protecção, da qual se confessa sinceramente agradecido.

AVISOS MARITIMOS.

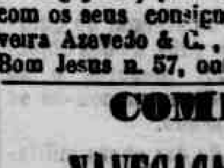
PARA O PORTO.

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Florinda*, por ter parte da carga engajada, para o resto e passageiros trata se com os seus consignatarios F. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur* tem parte de seu carregamento engajado ; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azavedo & C., no seu escriptorio, á rua Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA



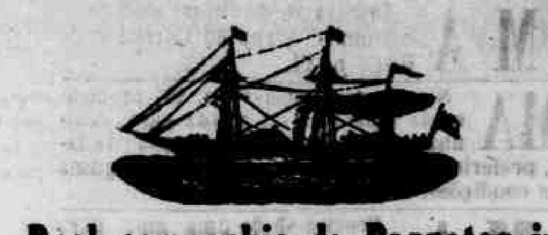
Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Bahia*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, moldes, e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, vai sahir breve ; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 18.



Real companhia de Paquetes inglezes a Vapor.

Até o dia 27 do corrente espera se da Europa o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul e vapor inglez *Douro*, commandante Tuwaites, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n. 40.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio de Janeiro.

Deve sahir com muita brevidade o brigue portuguez *Judith* por ter alguma carga a bordo e outra engajada. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19.

Venda de barcaça.

Vende-se uma barcaça, a qual pega em 22 caixas ou 220 saccos com assucar: trata-se com Cunha Irmãos & C. á rua da Madre de Deos n. 34.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Cotéte*, capitão Galvão, vai sahir breve: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Aveiar, vai sahir breve: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA O PORTO

A barca portugueza *Minerva*, capitão A. L. da Costa, vai sahir breve; para carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

Para'

Para o referido Porto recebe carga á frete o brigue nacional *Raio*: á tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

ATTENÇÃO

O já conhecido palhabote *Garibaldi*, da carreira da Bahia, segue para aquelle porto com a maior brevidade possivel, porque já tem parte do seu carregamento prompto. A' tratar com o mestre Custodio José Vianna, ou na rua de Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

LEILÕES.

LEILAÕ DE

um piano forte e novo, bons moveis, louça, crystaes, e mais objectos de casa de familia.

Hoje.

Na rua d'Aurora n. 125 e 127.

Palacete do Exm. Sr. barão da Soledade.

Martinho de Oliveira Borges, em consequencia da retirada de sua familia para Europa, levará á leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis, louça, crystaes, e mais objectos existentes na casa de sua residencia em Santo Amaro.

Os pretendentes encontrarão em poder do mesmo agente cathalogos com a descripção dos objectos que teem de ser vendidos, os quaes ficam numerados.

Os concurrentes encontrarão bonds de meia em meia hora, sendo que aquelles que forem no bond que parte das estação ás 10 horas e 10 minutos encontrarão passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

LEILAÕ DE

34 saccos com feijão mulatinho.

HOJE

A's 11 horas da manhã.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 34 saccos com feijão mulatinho, os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes, no dia acima quarta-feira 20 do corrente ás 11 horas da manhã, na porta do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

Grande liquidaçaõ

A

LAMENAGÉRE

17 Rua da Imperatriz 17

Hoje

O proprietario deste importante estabelecimento, tendo de retirar-se desta provincia, por motivo de molestia, fará leilão para liquidação, por intervenção do agente Martins, de todas as mercadorias existentes em seu estabelecimento, e outras que estão em despacho, em grandes e pequenos lotes, constando de trens de cosinha, brinquedos para crianças, bijutrias, cestas de diversas qualidades, facas francezas, fogões, fogareiros, e outros muitos artigos proprios para lojas de ferragens, bacias, para o que são convidados todos os proprietarios de ditas lojas para se sortirem de fazendas proprias mercado e por preços modicos.

O leilão principiará ás 11 horas do dia acima em dito estabelecimento, á rua da Imperatriz n. 17

LEILÃO DE

um cabriolet de 4 rodas, 1 dito de 2 rodas, 1 cavallo novo e andador, 1 sellim e pertences.

QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

Ao meio dia

Por occasião do leilão de moveis, louça e crystaes, na casa do Sr. Martinho de Oliveira Borges.

LEILÃO DE Fasendas inglezas

HOJE

20 de novembro.

A. C. de Abreu continuará o seu leilão por intervenção do agente Pinho Borges, de um magnifico sortimento de fazendas inglezas e chitas avariadas: hoje 20 de novembro ás 11 horas da manhã em seu armazem á rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia.

Leilaõ DE

6 fardos com cominho e 19 caixas com veiras com figos.

HOJE

AS 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 6 fardos com cominho para fechar contas e 19 caixas com veiras com figos de comadre, os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes, hoje 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, na porta do armazem do Annes.

Leilão

Moveis, louça, vidros e crystaes.

Sexta-feira 22 do corrente

O agente Pestana competentemente autorisado por uma familia que se retira para a Europa, fará leilão de seus moveis, como sejam: uma mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, uma dita de mogno tambem com pedra, guarda-louça, guarda-roupa, mesas, camas, espelhos, marquezas, marquezão, e muitos outros objectos de serviço de casa, os quaes serão vendidos no dia de sexta-feira 22 do corrente, ás 11 horas da manhã no armazem á rua do Vigario Tenorio n. 11.

LEILÃO DE MOVEIS

e objectos de escriptorio

Constando de:

Dous aparadores, 1 mesa elastica, 1 lavatorio 1 mesa, 1 pote, 1 bacia, 20 cadeiras, 3 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 mesa, 1 sofa, 1 marqueza, 1 guarda vestidos, 3 escarradeiras, 2 candieiros e 2 jarros.

Uma burra, 1 carteira, 1 prensa, 1 banca com espelho, 1 balcão, 1 quartinheira, 1 jarra, 7 quadros, 1 mocho, uma porção de saccos, 1 balança, 10 livros, 4 latas com oleo de cupahyba, 2 venezianas, 3 quadros e outros objectos miudos.

SEXTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

A'S 10 1|2 HORAS DA MANHÃ.

No primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 24

O agente Pinto levará á leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os moveis e mais objectos acima descriptos, pertencentes á massa fallida de Francisco José da Costa Guimarães e existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 24, onde se effectuará o leilão.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

AVISOS DVERSOS

— Precisa-se de um preto de meia idade: nesta typographia.

— No hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32, precisa-se de um escravo de 18 a 20 annos, para o serviço da casa.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital Pedro II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

— Sexta-feira 22 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr juiz de direito dos feitos da fazenda, vão novamente a praça o sobrado n. 3, da rua de Mathias Ferreira, em Olinda, avaliado por 2.000$000; e casa terrea da Bica de S. Pedro n. 3, tambem em Olinda, avaliada por 2:500$000; ditos bens vão a praça por execução do commendador Manoel Antonio dos Passos e Silva contra Francisco das Chagas Salgueiro, e herdeiros de sua finada mulher; sendo que, na falta de licitantes para ditos bens, ficará logo adjudicado ao credor exequente.

GRANDE NOVIDADE.

A Rosa Branca mudou-se

Este bem conhecido estabelecimento de fazendas, sito á rua da Imperatriz n. 26, mudou-se para a mesma rua n. 56, expondo aos seus antigos e numerosos freguezes o maior e mais lindo estabelecimento da rua da Imperatriz; e os novos proprietarios promettem ter um lindo sortimento de fazendas e vender por preços muito razoaveis, para que se torne immorredoura a fama da Rosa Branca.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 144 na rua do Coronel Suassuna, antiga rua dos Martyrios: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral.

Não tendo hontem comparecido o numero de socios exigido pelos estatutos para haver sessão, são por isso novamente convidados a se reunirem no lugar do costume, domingo 24, as 10 1|2 horas da manhã, para se tratar das eleições.

Em virtude da disposição do art. 21 dos estatutos a sessão será aberta uma hora depois da acima mencionada.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 18 de novembro de 1872.

Antonio Baptista Nogueira
Presidente da assembléa geral.
Cesario A. S. Papoula
Secretario.

— Quem apprehender um relogio de prata, pequeno, dessoberto, n. 15,651, com o nome na tampa, perto da chave de corda, José Antonio da Silva; do mesmo modo uma corrente de ouro com um passador, um pedaço de plaquet no lugar da chave. previne-se a todos os relojoeiros e ourives: a entregar no becco do Peixe Frito n. 1, que se gratificará.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1291 com 800$, um meio n. 1562 com 300$, dous quartos n. 189 com 100$000 dous meios n. 2518 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (28ª), são convidados os possuidores á virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (28ª), que se extrahirá na terça-feira 26 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

COMPANHIA RECIFE DRAINAGE

Do dia 20 do corrente em diante os senhores proprietarios e inquilinos das seguintes casas podem fazer uso dos apparelhos que se acham collocados nas suas respectivas moradias:

Rua das Cinco Pontas, de n. 88 a 156.
Rua das Carroças, de n. 1 a 25 e de 28 a 34.
Rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta) de 185 a 229 e de 20 a 296.
Rua Imperial, de 158 a 218.
Rua do Alecrim, de n. 49 a 95 e de 2 a 86.
Rua da Ipiranga (antiga do Ouro) de 1 a 13.
Rua de S. João, de n. 1 a 15 e n. 4.
Rua do Marquez do Herval (antiga da Concordia) de n. 167 a 177 e de 199 a 245.
Rua direita, de n. 1 a 45.
Rua da Penha, de n. 2 a 8.
Travessa do Peixoto, de n. 1 a 45 e de n. 2 a 30.
Travessa do Ouro, dous lados.
Travessa do Monteiro, de 1 a 11.
E do dia 25 do corrente em diante:
Rua velha de Santa Rita, de n. 2 a 50 e de n 1 a 67.
Rua nova de Santa Rita, de n. 2 a 54 e de n. 21 a 45.
Rua de Santa Cecilia, de n. 1 a 55 e de n. 2 a 18.
Rua do Nogueira, de n. 2 a 46.
Rua de S. José, de n. 2 a 24 e de n. 1 a 7.
Largo da Ribeira, de n. 1 a 25.
Travessa de Santa Rita, de n. 1 a 17.

Recife 19 de novembro de 1872.

Rowland Brotherhood Junior
Gerente.

A ordem terceira de S. Francisco

precisa contratar para o seu hospital um enfermeiro e uma enfermeira, preferindo os irmãos casados: a tratar com o irmão ministro no consistorio da mesma ordem, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Festa de Santa Cecilia, na igreja de N. S. do Carmo

No dia 22 do corrente terá lugar na igreja de N. S. do Carmo a festa da Gloriosa Virgem e Martyr Santa Cecilia, pelas onze horas da manhã começará a missa cantada, cuja musica será regida pelo professor José Coelho, cantando se a missa denominada S. Francisco, composição do professor Francisco Lilioso, occupará a tribuna sagrada o pregador frei Augusto da Immaculada Conceição; preencherão os intervallos antes e depois da festa uma musica marcial que executará as melhores peças do seu repertorio.

Pelas 4 horas da tarde será transferida para a igreja de N. S. do Livramento em solemne procissão a imagem de Santa Cecilia, que se venerava na igreja de N. S do Carmo por terem as duas irmandades unido-se, ficando extincta a que funccionava no Carmo. A procissão percorrerá algumas ruas principaes do bairro de Santo Antonio, a recolher na igreja do Livramento.

O secretario,
José Cornelio dos Santos.

— No dia 13 do corrente, ás 2 horas da manhã, fugio da casa do abaixo assignado, em Nazareth do Cabo, o escravo Antonio Marques, Angola, representa ter 40 annos pouco mais ou menos, levou vestido calça e jaqueta de brim pardo, chapé de baêta preto, bem preto, olhos vermelhos orelhas pequenas, falta de dous dentes na frente da parte superior, altura regular, muito conservador e costuma as vezes embriagar-se. Qualquer pessoa que encontra-lo entregará, ou na rua de Domingos Theotonio, antigamente das Calçadas n. 56 em casa do Rvm. Juvencio Virissimo dos Anjos, ou na rua de Vidal de Negreiros, antiga rua Imperial n. 147, em casa de Francisco Joaquim Pareres, ou na rua da Praia, loja de Pedro Affonso, e no armazem de carne secca, de Antonio José da Rocha n. 36 A, que será recompensado.

Nazareth do Cabo, 18 de novembro de 1872.
Francisco Marques do Valle.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam-nos boas *sedas*; outros, bons *sapatos*; outros, custosas *joias*; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem: pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia,... annunciando tambem! O que? Perguntará uma leitora curiosa. O que? minha senhora! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel! Annunciamos.... sabe o que?... Pasteis bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais: temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda!.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*.. Delicores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos!... Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito ou de se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador?.. Quem não saberá! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se-hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que sera extrahida no dia terça feira 26 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 19 de novembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

A' bem da moralidade publica

Existe na rua Augusta desta cidade uma mulher pretenciosa a passar por senhora casada, que deixa todavia sobresahir o seu typo original de devassidão, porquanto longe de respeitar a moralidade publica, procura por timbre insultar as familias honestas que deixeram de cahir na sua sympathia, por não terem querido de forma alguma pactuar com os seus reprovados costumes. Portanto, pede-se a ella e especialmente ao seu futuro marido, que faça conte la em sua carreira, sob pena de forçar-nos á publicar seu nome por extenso neste *Diario*, e acarretarmos com toda e qualquer consequencia que d'ahi possa vir, pois que se assim o fizermos é a bem do socego e paz das familias honestas, que clamam contra tantas immoralidades e insultos!

Sobrado á alugar.

Aluga-se o 1.º e 2.º andares do sobrado da rua Imperial, que fica junto á antiga fabrica de sabão, caiados e pintados de novo, muito frescos e com muito bella vista: á tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

UVAS E MAIS UVAS

Na Confeitaria do Campos. rua do Imperador n. 28

Camisas inglesas

Grande pechincha.

A nova loja da Rosa Branca vende camisas inglezas de puro linho, com peito e punho á moderna, que valem 60$, a 48$: quem duvidar, venha vêr para crer.

COLLARINHOS BORDADOS A 6$ A DUZIA.

E' só na grande e nova loja da Rosa Branca rua da Imperatriz n. 56, antiga loja de trastes.

Extraordinaria pechincha a 240 réis o covado:

Cambraias de côres e de padrões escuros e gostos inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 240 réis o covado: á loja dos Arcos á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, de Alvaro Augusto de Almeida & C.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Vigario n. 1. escriptorio.

ATTENÇAO

Por 150$000 aluga se uma casa com sitio na Torre, até o fim de fevereiro de 1873: á tratar na rua estreita do Rosario n. 17.

— Quem precisar de um pharmaceutico com theoria e pratica de 36 annos, dirija-se a prensa de algodão n. 40 A no caes do Ramos, a fallar com Luiz Alves Rigaud, cu'a prática adequerio na grande botica do Sr. Bartholomeu, assim como asseio.

Negocio vantajoso

Por ter o dono de retirar se para a Europa, vende-se uma optima taverna, sita em bom local, e uma das melhores da freguezia de Santo Antonio desta cidade: á tratar na rua da Concordia n. 145.

— Previne se ao dono do estabelecimento de penhores, da travessa das Cruzes n. 2, que não entregue os objectos constantes da cautella n. 757 B, senão á seu proprio dono, que lhe passará o competente recibo, visto se ter perdido esse titulo.

— Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos de idade, com pratica de venda, para a taverna da Cambôa do Carmo n. 2; notando-se que só serve dando o mesmo informações de sua conducta por pessoa que mereça conceito.

Sobrado

Aluga se o sobrado n. 9 da rua da Aurora, á tratar na rua da Imperatriz n. 8 loja.

— Precisa se de uma escrava que seja bôa engommadeira, para casa de 5 estrangeiros: quem quizer alugar dirija se a rua da Cruz n. 55, escriptorio.

As artes.

A imperial fabrica de chapéos, á rua 1º de Março n. 6, precisa de aprendizes.

— Dá-se um conto de réis a juros sobre hypotheca: quem pretender dirija-se á rua da Casa-Forte, á fallar com Manoel Domingues, ou annuncie para ser procurado.

— Desappareceu do engenho Cassua, freguezia da Escada, o escravo Benedicto, Affricano, com os seguintes signaes: altura regular, pés grandes e apalhetados, com alguns talhos no rosto, beiços grossos: quem apprehender o dito escravo e leva lo ao engenho acima mencionado será generosamente recompensado.

ATTENÇAÕ

No dia 2 do corrente, auzentou-se do engenho Caxito, freguezia de Jaboatão, o escravo Jacob, cabra, alto, secco, rosto pequeno, dentes alvos, cabellos carapinhos, tem um panno branco no pescoço e sabe trabalhar de alfaiate, foi escravo do Sr. Cesar, morador no sitio dos Afflictos. Pede-se ás autoridades e aos capitães de campo a captura do mesmo e leva lo, ou ao dito engenho, ou no escriptorio do Barão de Nazareth que serão recompensados com a quantia de 50$000.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar e fazer o serviço interno de casa de familia: á rua Direita n. 29. 2º andar.

Attençao

Precisa-se de 4 000$000 a premio de 1 1|2 por cento, por espaço de um anno, dando-se garantia a contento: á pessoa que tiver pó le annunciar para tratar-se.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito a rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Prevenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e de melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1|2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos	500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou	500 rs.
Frizamento de cabellos para homem	500 rs.
Barca e fricção mexicana a	240 rs.
Coques de trança de 15$ a	50$.
Ditos crespos de 15$ a	50$.
Crescentes de 12$ a	100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

OLINDA.

Aluga-se a boa casa em Olinda na rua de S. Pedro Novo n. 4: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57, armazem.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua (efficacia inteiramente especial):*

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevelot.**
Pernambuco, **P. Maurer et Cie.**
Bahia, **Hasse et Cie.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson**
Maranhão, **Ferreira et Cie.**
Pelotas, **Antelro Leivas.**
Macéio, **Falco Dias**
Porto Alegre, **Francisco José Bello.**

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat* «*Annuaire de thérapeutique*» *de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falsificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do IODO e do FERRO, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Achão-se em todas as pharmacias — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

É TEMPO DE MAIS

Os Srs. abaixo assignados são chamados a vir a rua da Cruz n. 59, primeiro andar, a negocio que não ignoram:

Joaquim Cavalcante de Albuquerque, engenho Santa Rosa
Hermino Trajano Calado, dito Ilha Grande.
Austreliano Socrates de Moura Pogy, Barreiros.
Angelo José da Silva Buranhem, Porto de Pedras.
Affonso José de Albuquerque, engenho Esperanço.
Alexandre Bernardino de Mello, engenho Bom Jardim.
José Martins de Castro, Paço de Camaragibe.
Antonio Lopes de Carvalho, Affogados.
Libanio Presidio de Carvalho, Agua-Preta.
Maximino Ferreira da Costa, engenho Mauricéa.
João Guilherme de Mello, engenho Queimadas.
José Antonio Pessoa de Mello, engenho S. Domingos.
João Antonio de Lima, engenho Presidio.
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, engenho Serinhãem.
Sergio Affonso de Mello, engenho Ilha-Grande.
Zeferino Ferreira da Costa, engenho Jatoba.
José Melchiades Ferreira da Costa, engenho Ilha Grande.
Maximiano Ferreira dos Santos, engenho Jacuipe.
Manoel Pereira da Silva, engenho Jacoipe.
Herculano Gaimarães, Ilha-Grande.
Francisco Marques da Fonceca Pinho, Gameileira.
Heleodoro Acacio Rangel, idem.

Imperial fabrica DE Rapé areia fina da Bahia DE *Moreira & C.*

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 24, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Moleque.

Para o serviço de hotel precisa-se de um, a rua estreita do Rosario n. 10: prefere-se escravo.

— Precisa-se fallar com o Sr. Augusto Pacheco de Farias: na rua de João do Rego n. 3, padaria.

— Precisa-se da quantia de 4:000$ a premio sob hypotheca em predios: quem quizer, dirija-se á rua Direita n. 3, botica, que achará com quem tratar.

Tratamento das escrofulas pelo methodo de Galiano

Ensaiado no hospital Real de Santo Antonio do Porto pela commissão medica nomeada por portaria do ministro do reino, em 11 de abril de 1870.

As escrofulas, esta molestia diathesica, que muitas vezes dá lugar a phthisicas pulmonares e contra a qual tantos medicamentos se tem tentado sem nenhum resultado; acaba agora de encontrar uma horrivel barreira no « remedio anti-escrofuloso de Galiano » seja qual for sua especie e e em qualquer periodo; medicação esta que se compondo de medicamentos para uso interno e externo, obteve miraculosos resultados no hospital Real da Misericordia do Porto, em uma enfermaria pelo governo destinada, o que se evidencia pelos documentos authenticos que existem na pharmacia americana.

Não queira alguem se persuadir que esta medicação é daquellas panacias que tudo cura com um só e determinado medicamento, não: ella é destinada tão sómente ao curativo das escrofulas e para cada um dos periodos existe medicamento especial e que tudo se póde verificar no seu unico deposito na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.
57—Rua Duque de Caxias—57

Xarope depurativo de Ferreira de Abreu, pharmaceutico em Porto-Alegre.

Este medicamento de excellentes propriedades, como anti-syphilitico, é sem duvida um dos depurativos mais merecedores da confiança do publico.

A' realidade tem mais força e exerce mais influencia do que as palavras com que pretendessemos recommendar o xarope depurativo de Ferreira de Abreu; e assim pois, limitando-nos a assegurar que este medicamento é de resultado da maior confiança, dizemos que da experiencia de cada um nascerá a convicção de ser este sandavel medicamento efficaz contra as seguintes molestias, das quaes muitas tem, por origem remota a syphilis.

Deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C.
57—Rua do Duque de Caxias—57

— Previne-se ao proprietario da casa de penhores da travessa das Cruzes n. 2, que não entregue os objectos constantes da cautela n. 593 B, senão ao seu legitimo dono, com o competente recibo e signal combinado

— Precisa se de um amassador e de um preto para entregar pão e bolacha: na rua da Guia n. 54, padaria.

— José Joaquim de Lima Beirão mudou-se da rua do Vigario para o largo do Corpo Santo n. 2.

— Precisa se de um caixeiro: na padaria da travessa dos Pires n. 9, preferindo-se que tenha alguma pratica.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem hem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rna e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PÁSSANDO O CHAFARIZ

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber :

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 350, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e da castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,

Vende-se peças de algodão americano, a 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se camisas brancas a 2$500 e 2$.

Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Córtes de calça de fustão a 1$.

O regedor do Gymnasio Provincial, tendo de manifestar a profunda dôr desta casa pelo passamento do seu illustre professor de geographia moderna, o Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, tem a honra de convidar a todos os homens de letras residentes no Recife, e assim aos membros de quaesquer corpos docentes, aos directores de collegios, institutos e associações de qualquer ordem à assistirem a secção funebre academica, que se ha de celebrar na capella do mesmo Gymnasio, no dia 27 do corrente novembro, pelas 10 horas da manhã.

— Alugam-se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal e acabadas ha poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

AO N. 9

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flior a 1$ a libra o que ha de melhor no mercado, bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa : portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do mato ou da praça.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, livre ou escravo para mandados : no Becco largo n. 1 A.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4 : a trater na praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Furtaram um relogio suisso, de ouro, com uma corrente de plaquet, tendo no meio um circulo de pedras encarnadas, e para os lados transelim, o numero do relogio é 57610 : quem o apprehender será gratificado, levando-o ao pateo do Carmo n. 9.

— Aluga-se uma escrava na rua do Imperador n. 50, 3.° andar.

Escravos fugidos.

Fugiram na noute de 17 para 18 do corrente, do engenho Soledade, junto da estação da Escada, tres escravos com os signaes seguintes :

1° Amaro, cabra, cheio do corpo, estatura regular, cabeça redonda, testa curta e rugada, 40 annos de idade, é natural da Bahia.

2° Thomaz, de 30 annos de idade, alto, secco, côr preta, pés um pouco sahidos e malfeitos, dentes alvos e de pontas, falla cheia e cabeça pequena, é natural do Buique.

3° José, 25 annos de idade, bem preto, nariz afilado, olhos grandes, bocca pequena, e desdentado, tem a perna esquerda um pouco torta ; roga-se a todas as autoridades policiaes, inspectores e capitães de campo a captura dos ditos escravos, gratificando-se generosamente a quem os prender e os levar a seu dono, no mesmo engenho, ou a Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 24, no Recife

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia : na rua Direita n. 10.

— Eu abaixo assignado, faço sciente ao respeitavel publico, e principalmente ao corpo do commercio, que tendo contratado comprar a casa commercial dos Srs. Coelho & Oliveira, em Mamanguape, depois de ter dado balanço em dita casa exigiram os mesmos Srs. uma letra por mim aceita e por João Francisco Maia Filho, da quantia de 300$. Poucos dias depois se arrependeram de fazer este negocio, exigindo eu a letra que a elles tinham aceitado, não me a quizeram entregar, á vista disto declaro em tempo que aos Srs. Coelho &Oliveira nada devo.

Recife, 18 de novembro de 1872.

Manoel José Ferreira.

CONSTIPAÇÃO Enxaquecas Fleumas Asma Bilis — RHEUMATISMOS Nevralgias Impigens Asmas etc.

PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DEPURATIVES GAUVIN 55 Bd Sebastopol PARIS

COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE

COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO

SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS — Restabelecer e conservar a SAUDE

DEPOSITO GERAL

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

— A imperial fabrica de chapéos, á rua 1° de Março n. 6, precisa de peritos officiaes de chapeleiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, para a villa de Agua Preta : á tratar na rua Direita n. 21, armazem do Pescador.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de pharmacia, para fóra da provincia : á tratar na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO

800$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes :

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, cor preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, ismalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos mas meio soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio ; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de Paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, ismalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadega empinada, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda onde estará acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Roga-se portanto as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a apprehensão de ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro.

Pharmacia oriental

Abrio-se esta nova pharmacia á rua estreita do Rosario n. 3, que acaba de ser montada para bem servir aos mandados dos senhores medicos e do publico em geral. Alem de um completo sortimento de medicamentos alopathicos, tambem tem todos os medicamentos homeopathicos, e constam de carteiras de 12 a 120 tubos para globulos e tinturas. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite.

Precisa-se

de um preto ou mesmo de um moleque, para o serviço externo de padaria : na rua estreita do Rosario n. 19.

— Aluga-se a casa nova, com azulejo : á rua do Coronel Lamenha, antiga Prazeres.

Escravo fugido

150$000 rs. de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino ; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Luiú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça ; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua estreita do Rosario n. 35, com 3 quartos e 2 salas e um sobre-sotão, tem commodos para tres ou quatro rapazes solteiros. Na mesma casa fornece-se comidas para fóra mais em conta do que em outra qualquer parte : alguma pessoa que tiver de passar a festa e queira mandar fazer comida para seus caixeiros, dirija-se á esta casa, que será bem servida.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova loja de João Joaquim da CostaLeite

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.° andar.

Para a festa.

Alugam se duas casas no Caxangá, muito proximas do rio e da estação dos trilhos urbanos, com grandes commodos para qualquer familia passar a festa : a tratar no sitio da Ilha, no mesmo lugar.

ESCRAVO

FUGIDO

— Fugio do engenho Animoso, da freguezia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços cercovados, um pouco corcundo, sabe ler e escrever, tem um sutaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberto, e anda com a carta de alforria da mesma ; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Mussupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambroze, e quando fugio tomou esta direcção ; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Rebolso, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um cabocolo : quem o prender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife, á rua da Praia n. 14, que será bem recompensado.

— Aluga-se uma casa terrea com grande quintal, com arvoredos, serve para passar a festa, a qual é situada na rua dos Guararapes n. 2, na cidade de Olinda : quem pretender dirija se á rua da Lingueta n. 2, a fallar com José Cardozo de Sa.

CAIXEIRO

Precisa-se de um de 18 a 20 annos e dê fiança da conducta, com bastante pratica de taverna : á tratar na rua da Concordia n. 124.

Omnibus de Nasareth.

As viagens deste omnibus continuam a ser nas segundas-feiras de Nazareth para o Recife, e desta cidade para aquella nas quintas-feiras : a tratar com Francisco Agostinho de Barros, em Nazareth, e com João Cesar, na rua do Imperador n. 19, no Recife.

— Aluga-se em Olinda uma casa fresca e pintada de novo, contendo 2 salas e 2 quartos : a tratar no sobrado encarnado ao lado da igreja do Bomfim.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos : agradando, paga-se bem : na rua Velha n. 75.

Dr. G. A. Valbaum, medico.

Rua de Paulino Camara n. 17, outr'ora Cambôa do Carmo

Póde ser procurado das 6 horas da manhã até as 10, e das 3 da tarde em diante, e a noite a qualquer hora.

Gratifica-se com 200$000

Continúa andar auzente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sida do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar lá em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze-lo a seu senhor, José Cardozo de Sá : na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Linguêta n. 2.

Armazem

Aluga se o armazem do sobrado n. 126 da rua da Concordia : á tratar na taverna n. 124 da mesma rua.

AVISO

Ainda está por alugar se a casa assobradada n. 7, confronte ao hospital Pedro II, tendo commodos para duas familias independentes, annunciada no *Diario* n. 261 do corrente mez : á tratar na rua do Mondego sitio do portão n. 63, e no Arraial, sitio no ponto do trem, da Mangabeira.

Attenção

Uma mulata de 16 annos precisa de um conto de réis para sua liberdade, hypothecando a mesma os seus serviços em casa de qualquer familia que seja capaz, e lhe queira fazer esta caridade ; pois engomma alguma cousa, sabe bem zelar e tratar de crianças, e cuidar do asseio de uma casa. A mesma é sadia e faz este negocio com o consentimento de seus senhores : quem, portanto, quizer fazer este negocio, annuncie para se tratar.

A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e accommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente : á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

Escravo fugido

Ausentou-se em 7 de setembro proximo passado o escravo Germano, preto da Costa, baixo, de regular robustez, pouca barba e alguns talhos no rosto, olhos avermelhados, e já com muitos cabellos brancos ; é cozinheiro e levou calça de brim, camisa de chita e chapéo de feltro pardo : foi ha annos escravo do Sr. Antodio Pedro das Neves, e veio a poucos mezes da casa do Sr. João Luiz Pereira Lima, de Guarabira, provincia da Parahyba, tem sido visto nesta cidade e seus arrabaldes. O Sr. do referido escravo, á rua da Madre de Deus n. 32, promette gratificar satisfactoriamente a pessoa que o levar.

Rio de Janeiro

Rua San José n. 15.

Madame Henriette a l'honneur de faire savoir à ses amis, et au public que la maison meublée qu'elle tient rue san José 15 vient d'etre entierement remise à neuf. Chambres et cabinets à louer, Table d'hote confortable ; service parfait, Prix momoderés.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes : estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr.Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de drogaria : na pharmacia central, rua do Imperador n. 38.

AVISO DO PAPAGAIO

Mendes & Carvalho fazem sciente ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, que se acham em liquidação de fim de anno, e os convidam a supprirem-se de fazendas baratas. Convidam tambem a todos os seus devedores a virem amigavelmente saldar suas contas por todo o corrente mez, findo o qual serão incontinente cobradas por outros meios.

Casa para negocio

Aluga-se a casa n. 54 da rua da Imperatriz, tendo armação para qualquer negocio : a tratar na mesma rua n. 60, com Pereira da Silva & C.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio : paza tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.

ATTENÇÃO

Do engenho Palma, freguezia do Bom Jardim, fugiram dous escravos, a saber : Laurentino, com os signaes seguintes : crioulo, boa figura, cabeça redonda, olhos vermelhos, orelhas pequenas, dentes grandes e limados, estatura regular, pouca suissa, cabellos nos peitos, pernas finas e pés grandes ; representa ter 30 annos pouco mais ou mos nos.

Eugenio, crioulo, bastante preto, boa figura, nariz grosso e dilatador, pés grossos, representa ter 40 annos, e mostra já alguns cabellos brancos: quem os apprehender, leve os ao dito engenho ao Sr. Manoel Antonio Gaião, senhor dos ditos escravos, ou nesta praça ao Sr. Joaquim José Ramos, á rua do Bom Jesus n. 8, 1.° andar.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para caixeiro em loja de miudeza, prefere-se os ultimamente chegados : na rua da Imperatriz n. 78.

Companhia de seguros Utilidade Publica,

Rua do Vigario n. 6.

Em consequencia de se não ter reunido numero legal dos Srs. accionistas desta companhia para o cumprimento do art. 41 de seus estatutos de novo são convidados pela direcção para o dia 20 do corrente ao meio dia, que devera funccionar com o numero que comparecer em vista do art. 39.

Recife, 15 de novembro de 1872.

Os directores,

Candido C. G. Alcoforado,

Francisco Joaquim R. N. Brito.

Precisa-se

De um cozinheiro ou cozinheira que entenda do officio : á tratar na rua do Marquez de Olinda numero 35.

FEITOR

Precisa-se de um bom feitor portuguez, para sitio nesta cidade : á rua do Hospicio n. 33.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro

N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.

2.° andar.

— Precisa se alugar um moleque de 14 a 16 annos : na rua Primeiro de Março n. 23.

SITIO

Aluga-se um bom sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 56, com commodos para familia, com jardim, arvores de fructo, etc. : a tratar no 1° andar da rua do Crespo n. 16, e para vêr, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde ; a chave se acha no sitio n. 60 da mesma rua

ALUGA-SE

O 2° andar do sobrado á rua das Trincheiras n., muito fresco por ter janellas para ambos os oitões : á tratar na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

Cozinheiro

— Precisa-se de um livre ou escravo, para pequena familia : á tratar na pharmacia Americana, rua Duque de Caxias n. 57.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinha : á rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

A M A Precisa-se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia ; á tratar no 3.° andar desta typographia.

AMA Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, engommar e ensaboar : á tratar na Praça do Corpo Santo n. 17, 3.° andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filho : á rua Duque de Caxias n. 91, riva sem segundo.

AMAS Na rua do Hospicio n. 16 precisa-se de duas amas, quer forras ou captivas, sendo uma cozinheira e outra engommadeira ; paga-se bem, agradando.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia : á tratar no terceiro andar desta typographia.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar : na rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão n. 37.

AMAS

Precisa-se alugar duas amas, das quaes uma seja cozinheira e saiba fazer compras, e a outra saiba bem lavar e bem engommar.

Quem estiver nas condições requeridas e possa garantir sua conducta, dirija se ao segundo andar da casa em que funcciona a typographia do *Diario*, que achara com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar ; na rua de S. Francisco n. 54.

Na rua do Imperador n. 17, se precisa de uma ama forra ou escrava ; assim como de um criado de menor idade, tambem forro ou escravo.

Precisa-se de duas amas, sendo uma que saiba bem cozinhar, e outra para andar com um menino : á tratar na rua do Hospicio n. 37.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço interno, para casa de pouca familia : a rua da Soledade numero 78.

AMA Precisa-se para uma casa de pouca familia, de uma perfeita cozinheira : a que estiver nestas condições, appareça na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

Precisa-se de uma para casa de pouca familia : no largo da matriz de Santo Antonio n. 15.

A M A Precisa se de uma mulher capaz para tomar conta de um menino de um mez, em casa de familia : á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

AMAS

Na rua do Imperador n. 16, 1° andar, precisa-se de duas amas, sendo uma para engommado e outra para andar com um menino de um mez, paga-se bem.

Amas Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar ; a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para uma só pessoa : á tratar na rua larga do Rosario n. 36, loja.

Precisa-se de uma ama ou criada para comprar, cozinhar e engommar para uma pessoa, prefere se captiva : á tratar no 2.° andar da casa n. 22 da rua estreita do Rosario.

Precisa-se de uma ama para tomar conta e tratar de quatro crianças em casa de familia, agradando paga-se bem : na rua do Brum n. 80, 2° andar.

COM URGENCIA.

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava : a tratar no terceiro andar desta typographia.

A M A Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : á tratar na Flor de Ouro, rua larga do Rosario n. 24. A.

A M A Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas sómente, preferindo-se escrava : á tratar na Flor de Ouro, á rua larga do Rosario n. 24 A.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua de Imperador n. 48.

COMPRA-SE

Um preto de meia idade e que seja sadio : na drogaria e armazem de tintas da rua do Imperador n. 22.

VENDAS.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dous na

PREDILECTA

á rua do Cabuga n. 1 A.

CAFE'

Vende se café de muito boa qualidade : na rua da Madre de Deos n. 5, 1° andar.

Cidade de Olinda.

Vende-se uma taverna, em bom ponto, na rua da Bica de S. Pedro n. 1 : á tratar na mesma.

Barato que admira

Cheguem quanto antes

Ricos chapéos para senhora chegados ultimamente, e do gosto mais moderno do mercado. Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

— Vende-se uma escrava crioula, côr preta com idade de 17 annos, e com habilidades : nos Afogados, rua do Motocolombó n. 41.

— Vende-se uma casa de taipa no Giquiá das Areias, com algumas plantações : quem pretender achará com quem tratar, á travessa do Ouvidor, loja de alfaiate confronte a um sapateiro.

— Vende-se duas carroças para boi : na estrada de João de Barros sit o n. 24.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açougninhos, freguezia de S. José.

E' com os cigarreiros.

Papel de seda, caixa com 10 milheiros, a...... 2$800 ; é grande pechincha : na nova loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

A SAUDE PERFEITAMENTE RESTITUIDA SEM MEDICINA, INCONVENIENCIA NEM DESPEZA PELO SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE

Para invalidos, e meninos ou crianças de peito; o qual poupa cincoenta vezes o seu valor em outros remedios.

A Revalesciere Du Barry,

Restaurador natural que pelo seu preço economisa mil vezes os gastos que se fazem com qualquer outro tratamento.

REVALESCIERE CHOCOLATADA

EM PO'

DU BARRY DE LONDRES

Mais agradavel ao paladar que o melhor chocolate, mais nutriente que a carne, digere-se com a maior facilidade e sem irritar.

Renovando e purificando o sangue, fortifica sem irritar, o estomago, os nervos, o cerebro, e em lugar de fadigar, melhora a digestão e augmenta a energia muscular e nervosa. Tomada em agua ou em leite, de manhã e a noute, absorve e ellimina tudo quanto ha de irritante nos estomagos, nervos e cerebro, tranquilisando as pessoas, ainda as mais agitadas, trazendo-lhe um somno suave e tranquillo. As pessoas, bem como as crianças delicadas ou fracas, podem tomar uma refeição de 3 em 3 horas durante o dia, ou 2 vezes por dia sendo uma de manhã e a outra a noute.

1 kilog. deste producto alimenta mais que 10 kilogs. de chocolate puro, e por este motivo é 6 vezes menos caro que o chocolate.

Unico deposito no Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.

57—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—57

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com piogentes de crystal, todos estes objectos proprios para toélleta, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de séda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com séda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de séda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

A AGUIA BRANCA

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que apreciе o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento de preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50 que serão servidos satisfactoriamente.

A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber:

Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.
Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.
Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.
Ricos leques todos de madreperola.
Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.
Escovas com cabos de madreperola para dentes.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.
Luvas de seda de cores imitando pellica.
Pulseiras de tartaruga com dourados.
Caixinhas com musicas e arranjos para costura.
Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.
Retroz francez em carreteis e meiadinhas.
Seda froucha para bordar.

Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:

Vinho de champagne, marca Clicquot.

Fiteiro & balcaö

de amarello, ha para vender: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 36, outr'ora rua Nova.

Madreperola

Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno; tem a

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no casa do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO

de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO

de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres cansadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando e tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelet**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e C**^a^; em *Macció*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C**^a^; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welersen**; em *Santa Catharina*, **G. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparcborda**.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cie

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Vendes-e na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um caliz della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invêjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

GRANDE PECHINCHA

EM

CAMBRAIAS BRANCAS

A Rosa Branca, no seu novo e grande estabelecimento, acaba de arrematar em leilão uma grande porção de cambraias brancas, finas, notem bem, são finas, e vende pelo baratissimo preço de 4$000 a peça.

OUTRA PECHINCHA

Bombazinas pretas, finas, para vestidos de luto, montaria, ou paletots, fazenda que vale 1$800, a 1$200 o covado.

Brilhantina branca, boa, a 320 rs. o covado, e muito fina com listras assetinadas a 500 rs.

Lenços brancos, bons, a 2$000 a duzia.

Chapéos de sol para meninos a 4$000.

Filó de seda preto e branco, com salpicos a 1$600 o covado.

Chales de cachemira que valem 6$000 a 3$500, é grande pechincha: na grande loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56, aonde foi a loja de trastes.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

POTASSA

Em barricas de 33 kilos ou 72 libras liquidos, 18$000 a barrica

Tem para vender na grande drogaria e armazem de tintas, recebidas directamente da Europa pelo ultimo vapor, na rua Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

AGUA MINERAL DE VECHY

Em meias garrafas

AGUA ALCALINIO GAZOZA DE VIDAGO

Tem estas aguas recebidas directamente da Europa na grande drogaria e armazem de tintas na

Rua Duque de Caxias n. 34

Outr'ora rua das Cruzes

NOVIDADE

Aos senhores fumantes

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado; como sejam:

Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas fórmas e diversos preços.

Ponteiras com ambar cereja e espuma, para charutos e cigarros.

Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.

Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes fórmas e diversos preços.

Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.

Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.

Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.

Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:

Novo caporal (imitação do fumo francez).

Best Bird'Seye (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.

Flor do Brasil e outras qualidades.

Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.

Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 %, conforme a quantidade que se comprar.

Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de policia.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2º ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.

Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.

Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade; como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recomendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de padrões grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lã estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de todo a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode-se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ¼ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 35$000, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e grandos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lá com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malbadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LA A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para fards dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, colletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um [illegible] sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

têm a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de [illegible] e cor de carne : á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá roxas e pretas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lanç.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte :

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça : a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos : não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Trancas e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello : rua da Florentina n. 14.

Grande liquidaçaõ de perfumarias e miudezas

O Bouquet das Damas está fazendo uma liquidação de perfumarias e miudezas; assim tambem quer liquidar um escolhido sortimento de obra de cabellos, como sejam : coques, cachpeignes, tupetes, crescentes, bucus, tranças, etc. etc. : na rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

Cinza (cascalho)

Para vender na fabrica do gaz desta cidade, a 1$000 rs. a carroça.

Afogados.

Vende-se uma casa de pedra e cal na rua de S. Miguel n. 123, nos Afogados, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba meeira.. tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc., etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar : na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par : só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas : a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam : Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

CONDURANGO.

Preparado por Storck & C. de Paris, unico que recebe directamente da republica do Equador.

Elixir de condurango, licor estimulante e depurativo.

Pó de condurango.

Extrato hydro alcoolico de condurango.

Condurango para cosimentos, em uso externo e interno.

Tintura de condurango.

Unicos agentes em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

MADAPOLAÕ Francez

fino com pequeno sujo a 7$500 e 8$, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves, á rua do Commercio n. 5.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM :

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 300 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem viodo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

VINHO DEPURATIVO

E RECONSTITUANTE

DO Dor DELOR

Preparado por H. BEZIER, Phco da Eschola de Pariz.

O VINHO DEPURATIVO DO DOUTOR DELOR ao mesmo tempo que purifica o sangue d'uma maneira energica naõ o altera e lhe conserva a sua tonicidade primitiva.

Tal é o resumo dos numerosos attestados endereçados ao Doutor DELOR depois da experiencias feitas pelos principaes Medicos de França, da Italia, da Russia, da Allemanha e da Belgica.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR é o unico producto, que, naõ só elimina do sangue todos os principios morbidos que o alteraõ, como tambem lhe conserva a sua força e a sua constituçaõ primitiva.

E por isso que os Medicos apressarão-se de applicar a nova preparação therapeutica do Doutor DELOR.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR deixa longe de si as preparaçoẽs intituladas depurativas, taes que xaropes, robs, essencias, e as quaes em lugar de purificar o sangue o enfraquecem, e cujos effeitos saõ antes nocivos do que uteis.

O Vinho depurativo do Dr DELOR é empregado com exito contra as *Escrofulas, Chagas antigas, Ulceras, Feridas ulcerosas, Tumores, Abcessos, Posthemas, Erupçoẽs, Herpes, Salsugem, Impigens, Lepra, Tinha, Syphilis* (ou mal venereo) e todas as molestias da pelle. — E um preservativo certo contra as *Febres amarella e typhoide*. — Todas as pessoas afflictas de *Elephantiasis, Hydrocele, Sarcocele* e de todas as molestias provenientes da *Lympha* podem empregal-o com exito.

PARA RETALHO : 14, *rua de Lanery*.

VENDA POR ATTACADO : 4, *boulevard St-Martin*, PARIS.

E em todas Pharmacias do Brazil.

DEPURATIVO DO SANGUE

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

ADAMS & C.
HOTEL E CAFE
AMERICANO

ABRE-SE NO DIA 20 DE NOVEMBRO

ALMOÇOS, LUNCHES E JANTARES A LA CARTE.

Bebidas americanas,—Gelo a todas as horas e todos os dias.

Aberto desde ás 6 horas da manhãa até meia noite.

Ceias depois dos espectaculos.

Cocktails, cobblers, ponches, Juleps, smashes, cervejas e refrescos

Serviço apurado | N. 12 rua do Commercio | Preços moderados.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a . . 1$000
Meios adereços de grande novidade. . . . .
Brincos com pedras o que tem viado de mais gosto. . . .
Bonecias e animaes com gorda, de muito gosto. . . . . . .
Meios adereços pretos com camafeu a rs. 640
Fita de setim Macão escosseza, larga, a vara . . . . . 3$000
Luvas de pellica muito frescas a 3$000
Idem idem com toque a rs. . . 400
Espartilhos fazenda muito boa a 6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a . . . . . . 3$000
Duzias de peças de tranças de caracol a rs. 400
Idem idem lisas a rs. . . . 200
Miscroscopios (sem vista) a . . 2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a . . . . 2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a . . . . 7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . . 2$200
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a 100 rs. e 160
Bengalas para homens a 1$000, 2$000 e . . . . 3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote. . . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

BARATISSIMO
Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo devea do (a imitação) a. . . . . . 3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a . . . . 4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a . . . . 5$500
Livros para notas a rs. 320 e . . 400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Lamparinas á gaz a . . . . . 1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs. 500
Caixa de linha do gaz a rs. . . 800
Grosa de botões de osso para calça a rs. 200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs. 200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . . 4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs. 700
Idem idem idem beira dourada a rs 800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 700
Idem idem a rs. 400 e . . . 500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e . 1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a . . . . . . 3$600
Idem idem idem lisos a . . . 2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares

Rua do Barão da Victoria N. 28

Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a . . . . 1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Duzia de sabonetes de anjinho a 2$000
Idem idem de coração e flores a . 1$500

Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e 500
Potes de porcelana e vidro, com bonba, o que ha de mais fino a 3$000 e . . . . 3$500
Caixas com pós para dentes a rs. 200
Opiata de grosnel (verdadeira) a 1$800
Paos de cosmetique muito finos a rs. 320, 400 e . . . . . 1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente. . . .
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a . . . . . . 4$000
Tonico oriental de Kem a . . 1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

Calçados baratos
8—Rua do Barão da Victoria —8
Lyra & Vianna.

Focos para criança a . . . 1$000
Ditos finos para ditos a . . . 2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a 3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a 4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a 6$000
Ditas ditas para meninas a . . 4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a . 3$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a . . . . . . 2$500
Ditos ditos com salto para dito a 3$000
Ditos ditos bordados para senhora a 5$000
Ditos enfeitados para ditas a . 4$000
Ditas chagrins para ditas a . . 4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

Piano e musica

Na rua de Santa Thereza n. 42 e desde as 3 horas da tarde até as 8 da noite, está exposto á venda um optimo piano com o marfim do teclado em perfeito estado de alvura alabastrina, piano novo e sem falhas, do acreditado e premiado fabricante Amedie Thibout, do valor de 800$ por 700$. Na mesma casa ha á venda um methodo de piano de Carpentier por 2$, e por 18$ a magnifica opera do primeiro maestro brasileiro A. C. Gomes, intitulada — Il Guarany — para piano e canto.

BOA ACQUISIÇÃO
PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão es amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fôcos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo. Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo. Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

O Bouquet das Damas está liquidando miudezas e perfumarias, por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte: á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar.

POR 650$000

Vende-se uma creoula de 40 annos, engomma, cozinha e lava com perfeição e tem bonita figura; na rua de Hortas n. 96, na mesma casa ha outros escravos e escravas para vender.

Farello a 2$500

Vende-se farello de arroz proprio para vaccas de leite: na rua da Madre de Deos n. 7.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

Collarinhos e punhos economicos.
Perfeita imitação dos de linho, duzia a 320 rs.
Vende-se á rua do Barão da Victoria N. 14.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

Coques e tupetes
da exposição.

Na rua da Imperatriz n. 82, 1º andar, casa de cabelleirreiro de Odilon Duarte.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy. verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Attenção

Vende-se um escravo peça de 22 annos de idade e bonita figura: na rua do Rangel n. 43.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1[1/2] legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructuferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

BOUQUET DAS DAMAS

Ricos chapeosinhos ricamente enfeitados para criança de 6 mezes a 5 annos: a rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

CANTARIA DE LISBOA

Soleiras, saccadas e pias para cosinhas.
Hombreiras e capiteis.
A' venda no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Mobilia e piano

Na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, vende-se em particular uma rica mobilia de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 de balanço, 2 consolos, 1 jardineira, 1 rico sofa em perfeito estado; tambem se garante o piano, e tambem existem trastes diversos, como sejam, guarda-vestidos, aparador, comoda, espelhos, quadros, mesas elasticas, cadeiras de amarello, e outras muitas cousas, que só com a vista: das 8 ás 11 horas da manhã e das 2 1/2 ás 5 horas da tarde se podera examinar.

E. R. Rabello & C. tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48.
Cofres de ferro a prova de fogo.
Vinho do Porto muito fino, em caixas.
Velas de cêra.
Retroz do afamado fabricante Pères.
Essencia pura de canella.
Ferragens do Porto.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos: á rua do Bom Jesus n. 8, 1.º andar.

CABRIOLET.

Vende-se um bom cabriolet de quatro rodas: na rua da Florentina, casa do Sr. José Garjão.

Cerveja Leão

Unicos depositarios em Pernambuco, Th. Chistiansen, a rua do Bom Jesus n. 18, e Alfredo Prisco Barboza, á rua da Madre de Deus n. 9.

LISTA GERAL

28.ª

DOS PREMIOS DA 9.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DO HOSPITAL DA ORDEM 3.ª DO CAARMO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 19 DE NOVEMBRO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	6$	194	6$	383	6$	547	6$	763	6$	938	6$	1145	6$	1334	6$	1481	6$	1650	6$	1832	6$	2023	6$	2232	6$	2427	6$	2611	6$	2824	6$
10	10$	98	—	84	—	53	—	66	—	51	—	56	—	36	—	82	—	53	—	35	—	30	—	35	—	29	—	13	—	26	—
15	6$	203	—	86	—	62	—	67	—	55	—	58	—	39	—	85	—	59	—	37	—	34	—	40	—	31	—	24	—	30	—
17	10$	6	—	97	—	82	—	73	—	65	40$	64	—	43	—	94	—	60	—	49	—	45	—	42	20$	33	10$	28	—	32	—
37	6$	7	—	99	—	85	—	75	—	71	6$	67	—	44	—	95	—	64	—	56	—	49	—	58	20$	34	6$	31	—	37	10$
39	—	8	—	407	—	86	—	77	—	74	—	73	—	50	—	1506	—	70	—	64	—	68	—	62	6$	36	—	34	—	39	6$
46	—	12	—	8	—	95	—	78	—	82	—	79	—	51	—	9	—	77	—	66	—	70	—	69	—	39	—	47	—	43	—
51	40$	13	—	9	—	96	—	81	—	86	—	80	—	53	—	11	—	90	—	68	—	72	—	70	10$	46	—	51	—	46	—
52	6$	21	—	13	—	601	—	94	—	90	—	85	—	57	—	13	—	91	—	73	—	82	—	80	6$	59	—	55	—	79	—
55	—	27	—	15	—	10	—	97	—	91	—	90	—	59	—	19	—	97	—	87	—	88	—	82	—	60	—	56	—	96	—
59	—	38	—	17	—	15	20$	99	—	1000	10$	94	—	82	—	20	—	1703	—	93	—	98	—	83	—	66	—	59	—	97	—
67	—	40	—	24	—	17	6$	801	—	1	6$	1208	—	89	—	31	—	5	—	97	—	2103	—	91	—	73	—	70	—	98	—
71	—	44	10$	27	—	21	—	9	—	2	—	10	—	91	—	35	—	6	—	98	5:000$	6	—	2301	—	75	—	77	—	2903	—
72	—	66	6$	28	—	29	—	11	—	4	—	12	—	93	—	38	20$	8	—	1900	6$	10	—	2	—	82	—	86	—	4	—
77	—	72	—	29	—	34	—	15	—	5	—	13	—	95	—	43	10$	13	—	2	—	19	—	10	—	83	—	89	—	16	—
103	—	75	—	39	—	37	—	17	—	8	—	15	—	96	—	47	6$	31	—	6	—	23	—	20	—	85	—	94	—	19	—
4	—	84	—	44	—	41	—	24	—	10	—	19	—	97	—	48	—	32	—	18	—	32	—	21	—	86	20$	96	—	20	—
6	—	87	—	52	—	45	—	43	—	26	—	20	—	1400	—	50	—	34	—	20	—	33	—	27	—	90	6$	2702	—	24	—
7	—	92	—	53	—	54	—	46	—	27	—	29	—	1	—	54	—	37	—	25	—	46	—	28	—	2523	—	4	—	27	—
9	—	99	—	59	—	55	—	51	—	36	—	31	—	6	20$	62	200$	50	—	33	—	47	—	30	—	26	—	45	—	28	—
25	—	300	—	64	10$	58	—	55	—	39	—	32	—	28	6$	67	6$	56	—	34	—	48	—	36	—	29	—	17	10$	29	10$
27	—	2	—	73	6$	63	—	59	—	43	—	33	—	29	—	72	—	68	—	38	—	50	—	42	—	31	—	18	6$	30	6$
29	—	14	—	84	—	69	—	60	—	46	—	41	—	31	—	73	—	71	—	41	—	55	—	44	—	34	—	33	—	45	—
30	—	18	—	88	—	77	—	62	—	49	—	57	—	32	—	75	—	75	—	42	—	58	—	57	—	36	—	37	—	46	—
37	—	24	—	507	—	82	—	68	—	50	—	63	—	33	—	87	—	80	—	54	—	67	—	59	—	37	—	41	—	49	—
39	—	34	—	10	—	89	—	76	—	63	—	68	20$	34	—	91	—	85	—	66	—	72	—	67	—	48	100$	46	—	51	—
50	—	41	—	11	—	95	—	78	—	70	—	70	6$	38	—	95	—	90	—	71	—	89	—	74	—	58	6$	49	—	52	—
53	—	43	—	20	—	96	—	83	—	75	—	83	—	39	—	96	—	94	—	72	—	93	—	75	—	67	—	56	—	55	—
66	—	50	—	25	—	704	—	90	—	89	10$	91	800$	43	—	1641	—	99	—	81	—	96	—	76	—	77	—	57	—	63	—
72	—	54	—	26	—	7	—	92	—	98	6$	92	6$	44	—	44	—	1901	—	82	—	2204	—	83	—	79	—	59	—	68	—
76	—	58	—	29	—	10	—	99	—	1106	—	1300	—	49	—	45	—	3	—	93	—	11	—	88	10$	82	—	66	10$	70	—
79	—	60	—	31	—	17	—	902	—	8	—	8	—	54	—	23	—	5	—	97	—	15	—	92	6$	83	—	74	6$	72	—
81	—	61	—	32	—	21	—	4	—	16	—	13	—	55	—	32	—	9	—	2002	10$	19	—	2402	—	93	10$	76	—	73	—
82	—	63	—	34	—	32	—	8	—	18	—	15	—	56	—	40	—	11	—	4	6$	24	—	44	—	95	6$	79	20$	86	—
84	20$	64	—	35	10$	36	—	20	—	19	—	46	—	60	—	41	—	19	—	6	—	25	—	47	—	96	—	82	20$	87	—
85	6$	74	—	36	6$	46	—	27	—	30	—	47	—	66	—	42	—	28	—	7	—	27	—	20	—	2600	—	2811	20$	91	—
89	100$	76	—	38	—	49	—	32	—	32	—	25	—	75	—	44	—	30	—	14	—	28	—	25	—	5	—	20	6$	3000	—
91	6$	79	—	41	—	50	—	35	—	44	—	32	—	80	—																

LITTERATURA.

O ARTIGO 47

ROMANCE

POR

ADOLFO BELÓT

PRIMEIRA PARTE.

A mulher de côr

(Continuação).

— A minha ferida é sufficientemente grave para satisfazer a sua honra; mas pelo que vejo, só quer a minha vida. Pois tome-a, se póde

Colheu rapidamente a espada com a mão esquerda, e afastando com a outra os padrinhos, que queriam intervir, poz-se em guarda.

Não ha n'um desafio com a mão esquerda tamanha desproporção como á primeira vista parece, certos mestres de esgrima de Paris, prevendo o caso, habituam os discipulos a manejar as armas com uma e outra mão; de um destes mestres era Jorge discipulo.

O duello continuou terrivel e encarniçadamente por um e outro lado. A animosidade de John B..., a attitude dos espectadores francamente benevola para com o seu adversorio; finalmente, acabaram de exasperar Jorge; estava decidido; se podesse, havia de dar uma lição boa ao terrivel duellista, na consciencia do qual pesavam algumas mortes.

Quanto ao John B..., dependiam os seus creditos de acabar quanto antes com aquelle homem, já ferido.

Mas não tardou em perceber que o que suppunha desvantagem para o seu adversario, lhe dava grande superioridade. Jorge brandia a espada com admiravel dextreza, e John B.. que pela primeira vez se batia em taes condições, parecia, ou para melhor dizer, estava verdadeiramente desorientado; o seu jogo já não dava os mesmos resultados; mallogravam-se os melhores golpes delle; mal podia parar os que lhe assestava Jorge.

E aquelle homem, dotado de tão maravilhosa presença de espirito quanto julgava ter alguma vantagem, sobre os seus adversarios, perdeu a cabeça, quando comprehendeu a superioridade de Jorge. Olvidando n'um instante todos os principios, todas as regras que constituem a base da esgrima, servia-se da espada como se fôra um pau.

Ao mesmo tempo, o sentimento da sua impotencia e do perigo que corria, augmentava nelle a ira.

Soltava gritos terriveis e dava saltos descommunaes; mas cada vez que avançava batia na espada de Jorge, apontando-lhe ao peito, sempre immovel. Effectivamente Jorge limitava-se a parar os golpes do adversario, respondendo com serenidade, ao exaspero de John B..

Todavia, era preciso acabar de vez, e decidido a não ferir gravemente o adversario, assentou lhe alguns golpes para o pôr fóra de combate. Ferio-o no braço, no hombro, mas a dôr não tinha forças contra John B.., A vista do sangue augmentou lhe o furor. Sabiam-lhe os olhos das orbitas, deitava espuma pela bocca; os gritos que dava não tinham nada de humanos.

De repente serenou, recobrando como por encanto a habilidade que o tornara famoso. Atirou uma estocada a fundo: o braço deu no vacuo e o peito cahio sobre a ponta da espada de Jorge.

Cagio sem proferir um grito: a espada tinha penetrado até as abdomen, fincando-se na columna vertebral.

Os cuidados do medico foram inuteis.

Cinco minutos depois, soltava John B... o ultimo suspiro.

—

Todos os circumstantes se aproximaram para contemplar os pallidos restos daquelle homem, que tão triste celebridade alcançara. Não se atreviam a acreditar na sua morte, Perguntavam uns aos outros se de repente se levantaria, empunhando a espada se precipitaria novamente sobre o adversario.

Sim aquelle triste cadaver, aquelle rigido cadaver, era o elegante, era o espirituoso, era o terrivel John B...

Morrera n'um desafio elle que, por assim dizer, vivera dos desafios: bastara uma estocada para derrubar aquelle colosso de força e de dextreza.

Seria o interesse que elle inspirava que havia conduzido todos os espectadores ao sitio do combate? Não; o maior numero obedecia um sentimento de curiosidade, ao attrativo que teem para certas pessoas as commoções fortes. Outros tencionavam congraçar se com John B... acudindo a admirar o seu valor. Tão temido era, que tinha em Nova Orleans os seus aduladores e a sua côrte.

Foi chorado por alguns? E' possivel. O seu implacavel orgulho, a sua arrogante figura, sua juventude, os seus altos feitos de armas, interessavam alguns, admiravam outros. Se não o vissemos, nunca tal acreditariamos: algumas damas se aproximaram do logar da catastrophe e ensoparam os lenços no sangue de John B...

Jorge, sem dar tempo a que lhe ligassem o braço, deu se pressa em alcançar a carruagem, seguido pelos padrinhos. Ninguem se chegou a elle, mas ninguem se atreveu tão pouco a protestar do resultado do duello. Podia na America, felicitar-se um francez por ter morto um americano? Ou podia-se, porventura, pedir contas de alguma especie a um francez, que leal e animosamente se tinha batido?

Jorge, dentro da carruagem, deixou cair a cabeça sobre o hombro do pai, entrou a chorar que nem uma criança.

— Morto!... morto!... exclamou.

— Morto, mas não por ti, volveu o pai abraçando-o affectuosamente. Precipitou-se sobre a ponta da tua espada...

Mas nenhuma attenuante lhe serenava a dôr.

Mal chegou a Nova Orleans, teve de metter-se na cama, com uma grande febre, produzida pelos padecimentos physicos e moraes.

Por alguns dias inspirou serios cuidados aos seus amigos; mas a juventude triumphou por fim do perigo.

No primeiro dia em que sahio á rua encontrou á porta de sua casa a negra de Cora.

Desta vez não abrio bocca, mas entregou-lhe uma carta.

Jorge não quiz recebe-la. Odiava Cora. Não matara um homem por causa della?

A preta, fitando um olhar supplicante no pallido rosto de Jorge, disse-lhe:

— Minha ama bate-me, se volto sem levar resposta

Por compaixão, por curiosidade, talvez por se lembrar da formosura de Cora, estendeu Jorge a mão e pegou na carta, que dizia:

« Necessito absolutamente de lhe fallar; venha ver me. »

Jorge reflectio um instante, e disse á negra:

— Bem, amanhã irei.

XII

Algumas semanas mais cedo, talvez Jorge não se tivesse lembrado de ir ter com Cora.

As reuniões, os espetaculos, os bailes, os concertos, os passeios de carruagem ou a cavallo, levavam-lhe todo o tempo, e teriam contribuindo poderosamente para a consummação deste delicto de lesa-galanteria.

Mas agora havia um mez que estava confinado entre quatro paredes, por ordem do medico. Não via desde tanto tempo uma mulher formosa! A febre tinha apagado nelle todas as recordações de amor

O seu passado era uma sombra, que se desvanecia; novos horisontes se abriam diante delle. Parecia-lhe que germinavam no seu coração novas aspirações.

Desde que chegara á America, só pensara em divertir-se, distrahir-se, viver o mais rapidamente possivel; ao tempo sonhava nos prazeres tranquillos, nas alegrias suaves e puras. Sentia de menos a seu lado alguem a quem amar, alguem por quem se sacrificasse. A imaginação, a cabeça, os sentidos, tinham fallado até então; agora o coração principiava a erguer a voz e a reclamar os seus direitos.

N'esta disposição de espirito, viuvo de toda a recordação, pensou em Cora, e não pôde deixar de lamentar o destino d'aquella pobre creatura, que vivia sozinha, longe do mundo, desprezada de todos.

Assim como ella, tambem Jorge, pelo delicto de a ter defendido publicamente, se via reduzido, na sociedade de Nova Orleans, á condição de um pariá. Todos os salões da aristocracia lhe fecharam as portas. Os periodicos não o accusavam da morte de John B..., mas lamentavam acerbamente o motivo que tinha provocado o desafio.

« Se o Sr. Jorge du Hamel (dizia *A Abelha de Nova Orleans*, periodico redigido pela flôr da mocidade) não tivesse esquecido os seus deveres, se, atropellando as leis da hospitalidade, não se tivesse erigido em reformador dos nossos mais antigos e respeitaveis costumes, não teriamos que lamentar a morte de um dos nossos compatriotas e amigos. »

Não lhe tinham bastado, nem o seu generoso procedimento no terreno do combate, nem a enfermidade que o puzera em perigo de vida, para alcançar o perdão do publico. Até fugiam d'elle os proprios amigos.

Sim, precisava demonstrar-lhes que podia viver sem a sua amizade, que podia crear novas relações, que podia disfructar novos prazeres. Deu-lhe de conselho o pai que voltasse para França immediatamente.

A minha partida, respondeu Jorge, será desfavoravelmente interpretada: dirão que fujo.

Decidio-se a ficar em Nova Orleans.

Além d'estas considerações moraes, outras o impelliam irresistivelmente para o jardim da rua de S. Felippe. Cora tornou a escrever-lhe; Cora, que desejava pagar-lhe o sangue que derramara por ella; Cora que o amava talvez.

Indo ve-la, acabaria a soledade em que vegetava; talvez que ao lado d'ella encontrasse as novas commoções com que o seu coração sonhava.

XIII

E foi visitar Cora, e encontrou em Cora as commoções com que o seu coração sonhava.

Nunca mulher alguma inspirou paixão mais subita e ao mesmo tempo mais violenta. Não havia mulher mais irresistivelmente encantadora e que menos fizesse por attrahir e seduzir.

A mocidade e a figura de Jorge, a sua privilegiada intelligencia, o seu comportamento heroico, admirado, ainda que em silencio, por todos os espectadores do seu desafio com John B.. todos estes attractivos, todas estas recommendações bastaram para inspirar á Cora a mesma violenta paixão por Jorge, que a inspirada a Jorge pela deslumbradora formosura e graça indefinivel da rapariga de côr?

Amou-o obedecendo aos impulsos do seu coração ou sómente levada por mesquinhos calculos? Cuidou ter encontrado em Jorge o unico homem que podia em Nova Orleans comprometter-se por ella, desafiando o preconceito geral? Julgou encontrar em Jorge o unico homem que não hesitaria em a levar comsigo para a Europa, realisando o seu sonho dourado?

Fosse d'isso o que fosse, valeu-se para encadeiar Jorge de todas as seducções femeninas conhecidas... e desconhecidas até alli, principiando por se lhe apoderar do coração e acabando por se tornar util, necessaria, indispensavel.

Prodigalisava-lhe as attenções que só se enthesouram no coração da mãi ou da irmã. Deu-lhe a conhecer todas as alegrias intimas e puras que sonhara; e quando se vio senhora d'aquelle coração, rasgou o véo da castidade, e mostrou-se tal qual era, ardente, impetuosa, em toda a sua nudez sublime. Os seus amores abeiraram-se do delirio. Nada esqueceu para lhe agradar; nem as habeis garridices, nem as resistencias esquecidas, nem o desamparo mais completo.

Graças á sua exhuberante natureza, ao ardor do seu sangue, á sua imaginação exaltada, a corrupção que parece innata nas mulheres de côr e que as torna tão perigosas, adivinhou, sem os procurar, todos os segredos da arte de amar, que a antiguidade nos legou, e servio-se d'elles de um modo magistral.

Quando lhe pareceu que estava concluida a sua obra de seducção, de loucura; quando comprehendeu que Jorge perdera a consciencia da sua individualidade, tornou em si, impoz silencio ao coração, temperou o ardor do sangue, e principiou a exercer friamente o seu imperio.

A mulher de côr, desdenhada, desprezada, arremessada de todos os lados, tinha um branco por escravo. Um escravo a quem podia martyrisar sem receio de que a policia lhe arrebatasse a presa; um escravo a quem não podiam redimir nem todos os abolicionistas dos estados do Norte.

XIV

O que deixámos dito acerca da deslumbrante formosura de Cora, de sua disposição para representar toda a classe de papeis, dos seus conhecimentos amorosos, levados até aos ultimos limites, da sua vontade fria e implacavel, explicam sufficientemente a influencia decisiva que conseguio exercer sobre o coração e a intelligencia de Jorge du Hamel.

Convém ter presente que Jorge só contava vinte quatro annos, e que amava pela primeira vez com todo o abandono e toda a confiança de um coração inexperto

Todavia, não aceitou, sem protestar energicamente, todas as exigencias de Cora: lutou, mas por fim teve de se declarar vencido. A habil conquistadora só lhe fez sentir o peso da sua vontade quando esteve segura do seu poder e da sua força.

Durante os seis primeiros mezes da sua união, quando Cora não tinha ainda assentado definitivamente os cimentos do seu imperio, Jorge não pôde deixar de admirar a ordem que reinava n'aquella casa, e a benevolencia com que a rapariga tratava os seus criados.

Não lhe tinham dito que maltratava os escravos, vingando-se n'elles da falsa posição em que a collocava a sua origem, e especialmente nos moços mulatos, cuja côr lhe recordava a dos seus antepassados?

Como a tinham calumniado! Cora, mais do que ama, parecia mãi dos seus escravos.

Até os escravos eram felizes na preciosa vivenda da rua de S. Felippe. As flores sorriam a Cora, e Cora ás suas escravas

Um dia, não obstante, atravessando Jorge o jardim, ouvio um grito e depois outro, que vinham dos aposentos de Cora, e parou.

Não se tinha enganado: os gritos eram de mulher e vinham dos quartos de Cora.

Apressou o passo, entrou em casa, e qual não seria o seu espanto ao encontrar Cora dando com um chicote, que escorria sangue, nas costas núas de uma das mulata.

— Desgraçada, que faz? exclamou Jorge indignado.

— Faço o que tenho na vontade, respondeu Cora friamente, descarregando outra vez o latego sobre as costas ensanguentadas da escrava.

— Detenha-se! redarguio Jorge interpondo-se entre a sua amada e a victima.

— Não; desobedeceu-me e ha de levar as vinte chicotadas a que a sentenciei.

— Peço-lhe o perdão d'ella.

— Chegou tarde: já levou a ultima chicotada.

E voltando-se para a mulata, accrescentou:

— Vai-te; já sabes o que te espera se tornas a desobedecer-me.

Quando ficaram sós, Jorge, a quem aquella scena tinha impressionado fortemente, não pôde occultar a Cora a sua surpresa e a sua indignação.

— Não é minha escrava? respondeu-lhe Cora, não tenho direito de bater-lhe?

— Não, não tem esse direito. Póde manda-la castigar, mas não póde castiga-la por suas proprias mãos. Prohibem-n'o os regulamentos da policia.

— O senhor é... da policia?

— Não sou; mas...

— Pois então não se metta no que lhe não importa.

— Cora!

— Se lhe não agrada o que digo, pode retirar-se.

— Bem, respondeu Jorge encaminhando-se para a porta.

Cora não disse uma unica palavra, nem fez um gesto para o deter.

Jorge sahio.

Chegado á rua, esperou que o chamassem; as janellas da casa da rua de S. Felippe não se abriram.

— Ha de escrever, disse entre si, tomando apressadamente o caminho de casa.

Cora não lhe escreveu.

As dez da noute, não podendo já conter a impaciencia, voltou á rua de S Felippe.

Encontrou Cora mollemente estendida na sua rede, embalada pela mesma mulata a quem tão sem piedade havia chicoteado.

— Ah! é o senhor? exclamou sem ao menos levantar a cabeça.

— Cruel! murmurou Jorge. Muito me fez padecer!

— Porque não veio mais cedo?

— Esperava uma palavra sua... Esperava...

— Pois teria esperado muito tempo. Eu não cedo nunca. O senhor é que deve ceder sempre: fica prevenido para o futuro. De hoje em diante, quando me vir bater n'uma escrava, não se importe e cale-se.

— Isso nunca!

— Está-me dando vontade de saber o que vale esse nunca! Apostaria qualquer cousa em como não se importa e nem sabe d'aqui. Olha cá, accrescentou encarando com a mulata. Vai buscar o chicote. Não estou contente comtigo e quero castigar-te.

A desgraçada obedeceu, porque sabia que nunca ninguem desobedecia a Cora impunemente.

— Agora, proseguio Cora brandindo o latego, põe-te de joelhos.

Voltando-se para Jorge, accrescentando:

— Pode retirar-se, senhor du Hamel, porque vou bater na minha escrava. Previno-o porém de que não receberei a sua visita estes oito dias mais chegados.

— Fico, mas perdôe a essa desventurada, disse Jorge.

— Concedo, mas não quero mais observações, não quero mais resistencias. Não deves obedecer-me? accrescentou passando a mão pela cara da mulata; não sou tua dona?

A mulata foi por o latego no seu lugar, e tratou de se retirar antes que a Cora mudasse de opinião.

A noute foi tão feliz como tormentoso o dia.

Quando Jorge conheceu Cora moralmente, contentou-se com murmurar estas palavras, sempre nos labios de todos os desgraçados que se deixam dominar por uma paixão. « Como ha de ser! não posso viver sem ella! »

Outro dia lembrou-se Cora de dar a provar a Jorge a cicuta dos ciumes.

Não o enganou, porque era demasiado habil para commetter semelhante erro. A sciencia da tyrannia está em saber deter-se em certos limites. Ha supplicios, que nem o escravo mais docil e submisso podem supportar: levanta-se de repente, um raio lhe brilha nos olhos, que pareciam adormecidos, despedaça as cadeias e accommetta o amo.

Se Cora tivesse feito a Jorge uma d'essas offensas que nenhum homem hourado póde supportar, Jorge volveria em si, havia de reconhecer-se, e fugiria para sempre d'aquella casa, e talvez de Nova Orleans, e ella não iria para França, onde Jorge tinha promettido leva-la, aonde tornaria a ver Jorge, a quem talvez amava.

Mas sem o enganar, teve a habilidade de lhe inspirar toda a especie de receios.

Um dia passeiavam Jorge e Cora pela rua de Orleans. Cora parou diante da loja de um armeiro e disse a Jorge:

— Compra-me um revolwer.

— Para que? perguntou-lhe Jorge sorriado.

— Logo t'o digo; compra-m'o.

Quando regressaram ao ninho dos seus amores, Cora carregou o revolwer e disse a Jorge:

— Esta bala é para ti; no dia em que me abandonares, mato-te.

Não tinham encetado a sua viagem para França, Cora e Jorge, por causa d'uma larga enfermidade, que inopinadamente accommettêra o Sr. du Hamel, e da qual por fim morreu.

Jorge, depois de ter realisado a sua herança, embarcou-se e mais a sua amada para França no *Zurich*

Nos primeiros capitulos deste livro o vimos desembarcar no Havre e hospedar-se com sua mãi na hospedaria do Almirantado, emquanto Cora, depois de ter feito a conquista do filho d'um armador do mesmo porto, Victor Mazilier, se dirigia com elle para as casas da alfandega.

XV

Victor Mazilier levou Cora para um dos salões da alfandega, arranjou duas cadeiras, offereceu uma a Cora, assentou-se elle na outra, atando o interrompido dialogo nestes termos:

— Da modo que, disse a Cora, não tenciona demorar-se no Havre. Permitta-me que lhe diga que faz mal. E não cuide que sou idolatra, cego adorador deste porto de mar, onde nasci. Nada disso. Prescindindo da rua de Paris, dos caes e de algum outro passeio, o Havre é uma povoação de provincia, como tantas outras. Mas creio que poderia passar aqui quinze dias agradavelmente.

— Não duvido, redarguio Cora sorrindo, mas...

— Mas prefere continuar a sua viagem para Paris. Sinto muito. principalmente por seu respeito. Se estivessemos em janeiro, pedir-lhe-hia licença para a deixar sózinha um instante, iria á minha casa, metteria na algibeira umas poucas de notas do banco e...

— E... o que?

— Partiria para Paris no mesmo comboio em que a senhora fosse. Depois de a ter conhecido, como poderei apartar-me de si? E' impossivel!

Cora quiz interromper Mazilier, mas Mazilier proseguio:

— Mas estamos em junho, no mez mais quente do anno, e não posso deixar o Havre, aonde se goza, graças á brisa do mar, uma temperatura deliciosa... Seria de muito mão tom... Nunca os meus amigos m'o perdoariam. Diriam esta noite: — « Aonde está Malizier? — Foi para Paris. — Para Paris! Decididamente, o Victor anda empenhado em comprometter os seus creditos de homem *comme il faut*. » Aqui está o que de mim se diria, minha senhora ou... Perdão, não sei se devo chamar lhe senhora ou menina.

— Senhora, respondeu Cora.

— Pois bem, minha senhora; já comprehende que não posso expor-me...

— Qualquer diria, senhor, que lhe pedi para me acompanhar...

— Evidentemente não me disse nem uma só palavra a esse respeito; permitta-me, porém, que eu lhe diga que se quizesse acompanha-la até Paris, não commetteria a torpeza de lhe pedir licença para isso. Tomaria um bilhete ao mesmo tempo que a senhora; metter-me-hia no mesmo wagon; offerecer-lhe-hia metade da minha manta de viagem... a senhora recusaria e... Mas de que serve fallarmos nisto? Eu agora não posso ir a Paris, e é preciso que a senhora fique no Havre.

— Quem poderá impedir...

— Lá impedir, ninguem; mas estou certo de que mesmo a senhora se dará pressa em suspender a sua viagem. Saiba que Paris não está em Paris no mez de junho; está nas praias do mar, nos estabelecimentos de banhos, no campo. Uma mulher assim tão encantadora, uma mulher que se respeita, espera o inverno para fazer a sua apresentação na vida elegante... Que tenciona encontrar em Paris? Responda. Só encontrará militares, tabelliães e gente de pouco mais ou menos. Nada, nada, não achará sequer com quem fallar... Creio que compro com um dever, pondo-a ao corrente destes pormenores. Vem da America, não conhece os costumes do nosso paiz, encontro-a na rua, parece-me divina, encantadora, adoravel...

— Creio que me chamam para abrir as malas, disse Cora.

— Não cure dessas cousas; hão de vir avisar-nos. O Havre, continuou Mazilier com o mesmo entono, e deitando a Cora o rabinho do olho, para observar as impressões della, o Havre está agora tão concorrido e tão animado, como Paris está deserto e tristonho. As hospedarias estão atulhadas de pessoas distinctas e elegantes. Na da Europa, aonde almocei esta manhã, ha dous membros do Jockei-Club e varios banqueiros dos mais conhecidos. Mulheres formosas é só o que nos falta.

Um empregado da alfandega interrompeu neste comenos Mazilier, dizendo a Cora que as suas malas eram as unicas que faltava revistar.

Victor Mazilier apressou-se em seguir Cora, dizendo comsigo:

— Não me enganei; é uma das infinitas mulheres que todos os annos nos envia a America. Vem a França procurar fortuna. Como a viagem é cara, aggregou-se a algum pobre rapaz, a quem será facil supplantar...

Este discorrer não era absolutamente falso; era apenas exagerado.

Cora, antes de sahir de Nova-Orleans, tinha vendido a casa da rua de S. Felippe, o jardim, os escravos, o velho negro, as negras, as duas mulatas, convertendo o producto de tudo isso em lettras de cambio; que levava no seio: graças a estes pequenos haveres, não era tão facil a sua conquista como Victor supponha.

Depois, tambem não estava decidida a desamparar Jorge du Hamel, a quem a uniam mysteriosos laços. A maior parte dos seus planos para o futuro estavam talvez todos baseados na desgraçada paixão que tinha conseguido inspirar a Jorge.

Mas tambem não estava decidida a ama-lo exclusivamente, como lhe tinha offerecido em Nova-Orleans.

A França era para ella uma especie de terra promettida, onde tencionava saborear todas as voluptuosidades. Formosa, nova, intelligente, sem preconceitos, sem escrupulos, ao que não poderia aspirar?

Ao pôr do sol, á sombra das arvores do seu jardim, estendida mollemente na rêde, embalada por uma das mulatas, abanicada pela outra, quantas vezes tinha sonhado estar em Paris, a cidade das cidades, morando em esplendidos aposentos, vestida de sedas e ouro!

Uma carruagem a esperava na rua, para ir ao bosque de Boulogne, esse bosque de que fallam todas as mulheres do ultramar, e que nos invejam, ellas, que estão rodeadas de bosques virgens.

Chegada ao bosque, levada por dous cavallos de sangue puro, trocava comprimentos e sorrisos com alguns homens da alta sociedade, com as mulheres ricas, com as mulheres da moda, com as mulheres brancas.

A' noite repimpava se nos Italianos e na Opera, n'um camarote de primeira ordem, ella, que em Nova-Orleans mal podia estar na ultima ordem.

Para realisar estes sonhos, não lhe bastava estar em França; precisava de ser rica, e alcançar certa celebridade.

D'ahi proveio que lhe não desagradassem completamente as attenções e as galanterias de Victor Mazilier.

Mal chegára a França, e já um homem bem vestido, janota, rico, lhe estava sollicitando os seus favores. O principio não era máo. O seu novo conhecido affirmava que Paris no mez de junho estava deserto. Porque motivo queria Jorge leva-la para Paris? De certo para a encerrar n'alguma casa humilde e retirada. Não era preferivel estar algumas semanas no Havre, acompanhando o moço armador e os seus amigos?

XVI

Cora ia fazendo entre si estas reflexões e ao mesmo tempo franqueando as malas ás investigações dos empregados da alfandega.

Victor Mazilier deitava de vez em quando, uma ou outra indiscreta olhadella para dentro das malas que os empregados, sem fazerem caso das recommendações della, examinavam escrupulosamente.

— Diabo! disse elle comsigo; esta mulher vem perfeitamente apercebida. Póde ser que a sua conquista seja mais difficil do que eu supponho.

Uma vez terminada a inspecção da sua bagagem, abrio Cora a de Jorge, cujas chaves tinha.

— Isto agora muda de aspecto, pensava Mazilier. Aos espartilhos succedem os colletes, ás saias as calças. O rapaz vem igualmente bem apercebido.

Poz-se nos bicos dos pés, estendeu o pescoço e olhou por cima do hombro de Cora, que fez quanto pôde por lhe occultar aquelle espectaculo.

— Muitas gravatas, accrescentou, muitas camisas finas, muitos lenços bordados, magnifica roupa branca, uma caixa de luvas de casa de Farham e uma bolsinha cheia de ouro! Decididamente, vou ter de fazer algumas despezas para lhe succeder. Por uma mulher como esta estou decidido a fazer toda a casta de sacrificios. Darei cabo de quanto meu pai tem, se for preciso.

Quando os empregados acabaram a sua tarefa, Victor Mazilier, sempre obsequioso, sempre galanteador, mandou carregar as malas n'um carro de mão e perguntou a Cora aonde se alojava.

— Alli, na hospedaria das Indias, respondeu Cora.

Victor, comprehendendo que chegava o instante de se apartarem, redobrou de esforços.

— Minha senhora, exclamou, não consentirei que nos separemos assim; não sahirá do Havre sem a ter visitado.

— Sabe já que não viajo sózinha, redarguio Cora; deve ter comprehendido que parte daquellas malas não são minhas.

— Então a quem pertencem? perguntou Mazilier fazendo-se innocente.

— A uma pessoa que veio comigo de Nova Orleans.

— E assim a desamparou n'uma cidade que a senhora não conhece! Está doente?

— Pelo contrario, está perfeitamente bom

— Logo, não a ama?

— Oh! Ama, sim, volveu Cora.

A entonação com que Cora pronunciou estas palavras bastou a Victor Mazilier para comprehender o estado em que se encontrava o coração de Cora, causado daquelle amor.

— Serei indiscreto, disse Victor, perguntando-lhe como se chama essa pessoa?

— Seguramente não a conhece.

— Pelo contrario, é provavel que a conheça. Os navios de meu pai vão frequentemente á Nova-Orleans, e pelos capitães que os commandam sei tudo o que quero saber daquella cidade. Nada mais facil do que obter uma lista dos passageiros que vieram no *Zurich*.

— E' escusado, disse Cora. O meu companheiro de viagem chama-se Jorge du Hamel.

— Jorge du Hamel! Espere... ah! sim... conheço esse nome... Ouvi fallar muito de Jorge du Hamel... Em que circumstancias? Tratava-se de um duello, se me não engano... De um duello com... esquece-me o nome da pessoa, mas sei que foi por causa de uma mulher de côr... Matou o seu adversario... Fallou-se muito em França desse caso... Bater-se por uma mulher de côr! Que loucura! Não lhe parece que é loucura?

— Sou dessa mesma opinião, respondeu Cora audazmente.

Estas palavras de Victor, em vez de lhe desagradarem, lisongearam-n'a. Aquelle homem não suspeitava cousa alguma ácerca da sua origem.

Que lhe importava agora ouvir fallar mal das mulheres de côr? Estava em França e não pertencia já áquella raça maldita.

— Com que então o seu companheiro de viagem é o celebre Jorge du Hamel?... Creio que é perfeito rapaz, mas que não se distingue pela sua elegancia nem pela... Ah! perdão, comprehendo que a minha franqueza me levou longe de mais...

— Póde dizer o que quizer.

Cora, depois de ter renegado da sua raça, do seu sangue, renegava do amante.

Victor continuou:

— Se bem me recordo, Jorge du Hamel é filho d'um Sr. du Hamel, que depois de ter dado cabo da fortuna de sua mulher e da sua, se passou para a America, e na America se fez negociante por atacado e a retalho... Todavia, parece que era bem recebido pela alta sociedade de Nova-Orleans... Os americanos são menos escrupulosos do que os francezes. [illegible] juntos em Paris! [illegible] casa n'alguma rua [illegible]... Algum quarto andar com vista para o saguão... Se a levar ao theatro, mette-a na galeria... No verão, em vez de respirar o ar do mar, respirará o ar do caminho de ferro de Auteuil... A vida de Paris, para quem não possue grandes riquezas, é vida de privações... A fortuna de Jorge não ha de ser muito consideravel... Mas em summa, como o ama...

Cora encarou nelle e sorrio.

Já tinham descarregado as malas, e Cora e Mazilier continuavam fallando.

Na disposição em que estava Cora, tinha essa conversação para ella um grande attractivo. Victor Mazilier iniciava-a em todos os pormenores da vida de dissipação e de luxo que tinha sonhado e que desejava conhecer. Fallava-lhe dos homens e das mulheres que gosavam de maior celebridade; deixava-lhe entrever os meios de que é preciso valer-se para figurar na sociedade de Paris.

— A occasião não póde ser mais opportuna para arranjar uma bonita posição; disse-lhe elle. Todas as nossas antigas celebridades estão decrepitas... Oh! sim... nos primeiros dias do inverno, no mez d'outubro, accrescentou attentando muito em Cora, uma verdadeira mulher, uma mulher alta, esbelta, de olhos de fogo, de labios purpureos, faria a sua fortuna nos salões de Paris...

A veia do habil corruptor não se esgotava, e como Jorge não apparecia, Cora, para não se aborrecer na hospedaria, deu o braço a Mazilier e deixou-se levar.

Percorreram toda a rua de Paris e as ruas adjacentes, parando diante dos mostradores das lojas, para admirar as ricas fazendas e as deslumbrantes joias.

Cora sentio-se fatigada e aceitou a carruagem que lhe offerecia Mazilier.

— Se lhe parece, vamos a Ingouville. Ingouville é a cidade dos millionarios que não sabem o que hão de fazer aos milhões. Posso apresenta-la a muitos delles. Que não farei para lhe agradar? E' encantadora. Amo-a desde que a vi!

— Não me falle assim, prohibo-lhe que me falle assim.

XVII

Durante este tempo, Jorge, que tinha conseguido desenvencilhar-se dos braços da mãi, chegou á hospedaria das Indias, e perguntou pela senhora que acabava de desembarcar do *Zurich*.

— Vimo-la sahir na direcção da rua de Paris, responderam-lhe, acompanhada por um sugeito que mandou levar a bagagem da senhora para o seu quarto.

— Mas Cora não conhece ninguem em França! disse Jorge entre si empallidecendo.

As oito horas ainda Cora não tinha voltado; Jorge foi espera-la no quarto, depois de a ter procurado inutilmente por todo o Havre.

Sabia que sua mãi o esperava; mas uma força superior á sua vontade o detinha na hospedaria das Indias.

Que havia de dizer a sua mãi? Poderia fallar com ella dos cinco annos decorridos, responder ás mil perguntas que lhe dirigia, interroga-la elle tambem, aperta-la contra o peito, formar planos para o futuro?

Não, o seu pensamento estaria longe, muito longe della. Jorge pensava só em Cora. Aonde estará? esta pergunta o absorvia completamente. O demonio dos ciumes tornara a introduzir lhe no coração.

Que pensamentos tão horriveis, que projectos tão insensatos lhe occorreram durante aquellas horas eternas. Julgou-se vendido, julgou-se abandonado. Pediria uma satisfação ao homem de quem lhe fallara o criado da hospedaria, bater-se hia com elle e mata-lo-hia como já matára John B...

Como viver sem Cora! Antes se mataria diante della!

Na sua loucura chegou a perguntar a si mesmo: — Porque não ha de ser ella a victima do meu furor? Não eram casados, a lei não lhe dava nenhum direito sobre ella. Mas moralmente não era sua mulher? Não lhe pertencia? Ella podia impor-lhe toda a especie de supplicios, atormenta-lo sem piedade, faze-lo padecer como padecia n'aquelle instante, feri-lo em cheio no coração, e elle não podia tambem vingar-se; castiga-la, restituir-lhe golpe por golpe; ferida por ferida...

— Não, exclamou, não me vingarei tocando-lhe com a mão... antes abandona la... sim... esta mesma noite partirei com minha mãi, com minha pobre mai, para Paris. Ella não passa de uma infame! Não quero tornar a ve-la.

Abrio a porta, sahio, mas chegando ao meio da escada voltou para traz.

— Não, disse comsigo, quero espera-la para lhe chamar infame..

Parou uma carruagem á porta da hospedaria.

— Ella ahi está, pensou Jorge.

Tinha diminuido a sua pallidez; palpitava-lhe o coração mais fortemente.

Correu á porta e esperou.

Não era ella! Não era Cora!

Jorge tornou a ouvi a bulha na escada, e suppoz que chegava Cora.

Esta vez em logar de chegar á porta, assentou-se n'uma cadeira, accendeu um charuto, e fez por sorrir se.

Não queria que Cora soubesse o que elle tinha padecido.

Mas a pessoa que subia a escada tambem não era Cora.

Ás dez abrio-se por fim a porta e appareceu Cora.

Jorge estava triste, muito triste; Cora parecia a egre, muito alegre.

— Donde vem, senhora? perguntou lhe Jorge com modo severo.

— Venho de ceiar, volveu Cora sorrindo; de ceiar n'um dos melhores botequins do Havre, no botequim de Setr. Decididamente gosto da cozinha franceza; prefiro-a á cozinha americana.

— Ceiou sosinha?

— Sósinha! Pois é costume irem as mulheres sósinhas ao botequim?

— Com quem ceiou?

— Com um rapaz com quem travei conhecimento esta manhã, poucos instantes de nos apartarmos. E' um moço muito amavel. Acompanhou-me aos cáes á praça da Amedia, ao museu, a Ingouville....

Interrompendo-a rudemente, exclamou Jorge:

— Cuida que em França, uma mulher que se respeita póde passeiar e ceiar com o primeiro homem que se atravessa no caminho? (*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE D. CAXIAS.